O' meigo e abnegado martyr! trahido no teu ideal, déste tua cabeça em holocausto á tua crença republicana e regaste com o teu sangue precioso — cruel destino! — não a republica que sonhaste, mas, a republica de... *tira-dentes*, couro e cabello!

Anno VII
Num. 171

Vida Capichaba

Victoria, 18 de abril de 1929

Os algarismos abaixos dispensam quaesquer commentarios — Elles dizem por si só quem tem a supremacia na venda de cervejas e bebidas refrigerantes sem alcool.

A DECIDIDA PREFERENCIA QUE O PUBLICO DISPENSA AOS INEGUALAVEIS PRODUCTOS DA

Cia. Antarctica Paulista

é attestada na comparação dos

SELLOS DO IMPOSTO DE CONSUMO

por ella comprados em 1927

em relação as suas principaes concurrentes do paiz.

DADOS OFFICIAES:

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA (Matriz e Filiaes)	15.770:007$960
Suas Filiadas:	
Co. PROGRESSO NACIONAL e Co. ANTARCTICA CARIOCA . .	1.973:115$500
	17.743:123$560
As TRES principaes Fabricas de Cerveja do Rio de Janeiro	12.309:591$000
Diff. a favor da Antarctica e de s/ Filiadas	5.433:532$460

NOTA: Nos dados acima já está comprehendido o imposto addicional de 5 por cento.

PREFIRAM SEMPRE

Cerveja Antarctica
Cerveja Hamburgueza - Guaraná
Champagne - Agua tonica
Soda Limonada especial

São as marcas preferidas em todo Brasil

Representante para o Estado do Espirito Santo

PLACIDO BARCELLOS

Rua 1º de Março, 50 - Victoria - Estado do Espirito Santo

Vida Capichabana
Revista Moderna Illustrada

ANNO VII
Victoria, 18 de abril de 1929

REDACÇÃO E OFFICINAS: AVENIDA CAPICHABA, 28
TELEPHONE 117
CAIXA POSTAL 3853
VICTORIA, ESTADO DO ESPIRITO SANTO

FUNDADA EM 1923
CIRCULA ÁS QUINTAS-FEIRAS
REDACTORES PROPRIETARIOS:
MANOEL LOPES PIMENTA
E ELPIDIO PIMENTEL

Nº 171
ASSIGNATURAS:
ANNO 45$
SEMESTRE 25$
NUMERO AVULSO 1$000

TODA SEMANA

Ouvimos falar, de quando em quando, em brasilidade e sômos dos que vibram aos impulsos desse sentimento civico. Faltou, por certo, sinceridade a Cicero, quando affirmou judaicamente que a patria é o lugar onde se vive melhor.

Mas o nosso patriotismo não é arrasa fronteiras. Não nos esquecemos que, com a gloria de brasileiro, partilhamos a ventura de ser espirito-santense. E que o Brasil será tanto mais illustre, poderoso e notavel, quanto maior fôr o desenvolvimento das unidades, que o constituem. A reciproca tambem é logicamente verdadeira.

Quando pudermos exalçar o Espirito Santo, valorizar os seus filhos, destacar os seus recursos de opulencia material e intellectual—façamol-o com enthusiasmo, que estaremos realizando obra patriotica. E das mais duradouras, efficazes e nobres.

Agir de modo contrario é dar testemunho de fraqueza imperdoavel.

Dentro do nosso conceito de patriotismo as intransigencias regionaes não cabem. Os que convivem comnosco e são elementos integrantes do nosso progresso e cultura—para esses toda a melhor justiça dos nossos applausos e sympathia.

Irmanados todos, cordialmente, sob a sombra tutelar da intemerata bandeira nacional, além dos espirito santenses natos, uma porção de filhos dos outros Estados, presos por laços inquebraveis á terra capichaba, vem cimentando e erguendo a famosa prosperidade espirito-santense. Seria, pois, inexplicavel crueldade recusar gratidões e beneficios a esses collaboradores permanentes do nosso adeantamento, que colloca o Espirito Santo entre os Estados mais prosperos do Brasil.

Mas essa attitude nossa não comprehende, nem justifica, determinadas resoluções, que nos compellem a vivermos á custa da amavel generosidade alheia, quando nosso mealheiro pode supprir-nos do que necessitamos. Vamos ao caso concreto: o exemplo.

Ha tempos, as alumnas de nossa Escola Normal realizaram, no *stadium* da Liga Esportiva, em Jucutuquara, alguns numeros de gymnastica rythmica com palmas vibrantes e merecidas da numerosa assistencia. E, entre esses numeros, ellas entoaram linda canção gaucha, sem nenhum proposito, entretanto, para os que habitam o solo espirito-santense. Agora, consta que se prepara nova festa e, para ella, já as normalistas vêm ensaiando uma graciosa toada de jangadeiros. Costumes do extremo sul e habitos caracteristicos do nordeste—são elos de cordialidade que devem ligar a juventude capichaba a outros trechos da patria brasileira. Mas depois de ella se haver curvado, em reverencia, ante o esplendor e a gloria do que é genuinamente nosso. Podem contestar-nos, affirmando que não temos, no genero, nada que se aproveite. Porque não pedem. Comprazem-se no sestro de inferiorizar o que é nosso.

Ahi estão João Bastos, Paulo Freitas, Teixeira Leite, Cyro Vieira da Cunha e varios outros poetas, que podem, com brilho, compôr os cantos mais formosos, celebrando factos de nossa terra.

Quem conhece o interior do Estado, sabe que os lavradores, quando fazem a colheita do café, que é a sua opulencia, a sua alegria, a sua felicidade, vão, eito acima, emquanto se avolumam, no chão varrido, as pyramides de rubis vegetaes, rimando trovas singelas, cantigas suaves, cujos ecos resôam, harmoniosos, nas grótas distantes.

Haja interesse, solicitem e os nossos aedos estylizarão essas toadas, que em nada podem perder, comparadas ás do sul e ás nordestinas.

Ha muito que já não sômos o povo retrogrado da Provincia de 1840, quando o governo precisava offerecer vantagens especiaes a diplomados, que se quisessem fixar em nossa terra...

Victoria, 17-4-929.

— ELPIDIO PIMENTEL —

COMPANHIA TERRITORIAL

Capital: 3.400:000$000

Séde: COLLATINA -- E. E. SANTO

Proprietaria dos fertilissimos terrenos do valle do Rio Dóce, dotados de maravilhosa riqueza de madeiras, servidos pela E. F. Victoria a Minas, a 6 horas da capital do Estado, e tambem dos valiosos terrenos do Caparaó, no municipio do Alegre. As vendas são feitas a dinheiro e a longo prazo, em lotes de 25 a 30 hectares e em areas para fazendas, medidas e demarcadas, em condições as mais vantajosas, tendo, principalmente, o objectivo da colonização.

Directores: Alziro Vianna e Ildefonso Britto

INFORMAÇÕES: EM VICTORIA, COM VIVACQUA, IRMÃOS & CIA.
EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM: ARMANDO BRAGA
EM CASTELLO: ARCHILÁO VIVACQUA

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Clube «Victoria»

Este unico ponto de reunião do nosso *grand mond* já é um caso anachronico na vida nova da nossa capital.

Tendo por séde um predio velho e inesthetico, cujo estado de segurança deixa muito a desejar, o tradiccional clube ha mais de uma dezêna de annos vem proporcionando á nossa elite noitadas alegres e elegantes.

A vida moderna tem sempre, a cada dia, exigencias que se impõem. Assim é que a maioria dos seus frequentadores já se enfada com a monotonia dos seus bailes. Musica e pares volteando no salão, sómente já não dão no gôto da gente de hoje. E o velho e já tradicional clube nada mais pode offerecer aos seus associados do que as mesmas diversões de ha quinze annos atraz. O seu carcomido casarão não dá espaço para que se pratiquem outros esportes da alegria.

Vez em quando, annuncia-se uma festa nova, por um acontecimento qualquer. Raspam-lhe a caliça frouxa, dão-lhe novas broxadas, lavam-lhe as cortinas e bambinellas pregam-lhe alguns festões de flores pelo liso das paredes e o *Victoria* resurge para um sarau elegante, á semelhança de um velho encarquilhado e tropego, em quem se enfiasse uma fatiota de rapaz de ultima moda . . .

Precisamos que o *Victoria*, para honra das suas lindas tradições, se remoce e vitalize.

A construcção de um predio elegante e confortavel, ali, ao lado do *Carlos Gomes*, com amplos salões para todas as especies de diversões familiares, seria o tudo que a nossa sociedade anseia.

A iniciativa particular, secundada pelo auxilio innegavel do governo, já bem poderia cuidar da realização desse grande ideal.

Por que, nesta quadra de remodelamento da nossa bella capital, não se lança a primeira pedra do sumptuoso edificio, já projectado?

Se isso não fizerem, o *Victoria* terá poucos dias, porque ninguem se arriscará a ficar, uma noite, sob aquella arapuca . . .

Refinaria Victoria Refinação, trituração e commercio de assucar

Tem sempre em stock: Assucar mascavo, mascavinho, crystal, triturado e refinado.

—:— **ANNIBAL A. MARTINS** —:—

CAIXA POSTAL, 3885—Endereço telegraphico: «A MARTINS»—TELEPHONE, 307

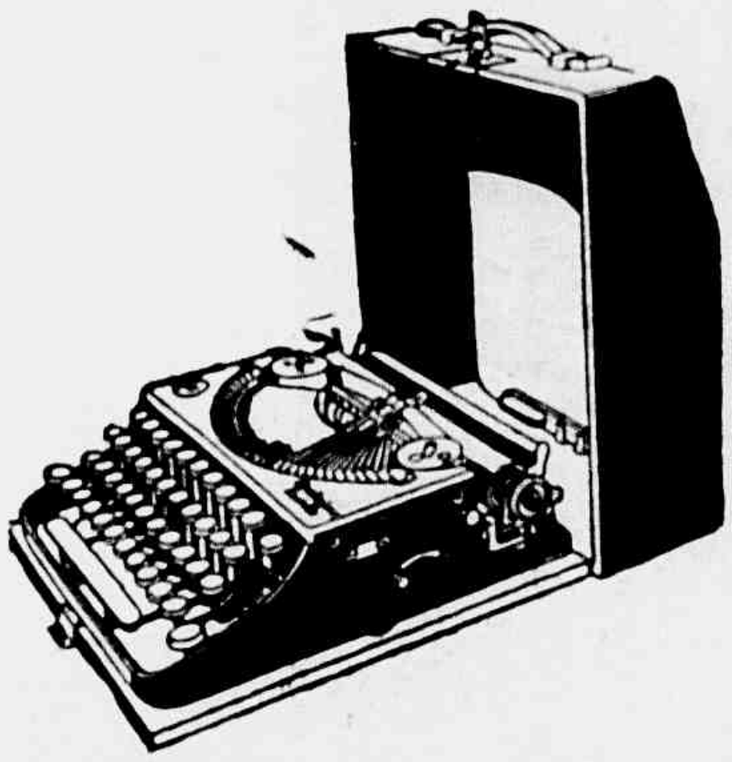
Rua Misael Penna, 4 e Avenida Cleto Nunes, 37

E. E. SANTO **VICTORIA**

Bello e util presente

Para o seu medico,
para o seu advogado,
para sua esposa,
para sua filha dilecta,
para o seu viajante,
para um amigo de apreço emfim:

Um presente que satisfará e é apreciado; uma lembrança que recordará a cada momento o intelligente doador, é, incontestavelmente, a mais completa, perfeita, compacta, solida e pratica, Machina de escrever



«Remington Portatil»

cujo uso é tão simples, que está ao alcance de todos, independente de instrucções especiaes.

Casa Pratt

Rua do Ouvidor 125 — Caixa 1025 - Tel. N. 3226 — Rio de Janeiro

Praça da Se 16-18 — Caixa 1419 - Tel 2-2558 — S. Paulo

Filial em Victoria

Rua Jeronymo Monteiro, 69 - Victoria-E. Santo

Sub-agencias: Cach. de Itapemirim, Collatina e Carangola (Minas)

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 7 de março:

A senhorita Maria Conceição Spinola, dignissima noiva do sr. Sebastião Fernandes Martins, que se fizeram noivos em 12 de setembro do anno passado, residente em Sabino Pessôa neste Estado, onde gosa de verdadeira amizade e é da alta sociedade sabinense.

No dia 9:

A innocente Jacy, filhinha do nosso amigo e representante em Engano, sr. Jacomo Ofrante.

No dia 11:

A exma. sra. Philomena Neves, esposa do sr. Alfredo de Lemos Neves, chefe do escriptorio da firma Antenor Guimarães & Cia., desta praça;

o sr. Sesostris Andrade, funccionario da Prefeitura desta capital;

o sr. Leoncio Pitanga, habil constructor de estradas.

No dia 12:

O distincto moço Edgard Rocha, funccionario do Banco do Espirito Santo;

a exma. sra. Odila Nunes Fernandes, esposa do sr. João Fernandes, commerciante nesta cidade.

No dia 13:

A distincta senhorinha Nice Coutinho, filha da exma. viuva d. Olga Coutinho;

o travesso João Francisco, filhinho do dr. Romulo Finamore, integro juiz de direito da comarca de Santa Leopoldina.

No dia 14:

A galante Olga, filhinha do casal Manoel Abreu e Inah Abreu, residente em Linhares;

o intelligente moço Paulo Ribeiro de Souza, auxiliar da firma Cerqueira & Cia., desta capital;

a interessante Ely, filhinha do casal desembargador Carlos Xavier Paes Barreto;

o maestro Mario Viera, da apreciada orchestra «Victoria.»

No dia 15:

A galante menina Glecy, filhinha do illustre dr. Mirabeau Pimentel, secretario do Interior e de sua exma. esposa, d. Tilda Barbosa Pimentel;

a senhorita Argentina Costa, competente e dedicada professóra da Escola Modelo desta capital;

o sr. Antonio Sousa, funccionario da Companhia Costeira, nesta capital.

No dia 16:

Nessa data completou 79 annos de idade o nosso velho amigo e conterraneo, sr. major Candido Brizindor, actualmente residindo na Capital da Republica, onde exerce funcção publica, no Archivo da Prefeitura.

Velho, embora, a sua actividade ainda é admiravel, como admiravel é a sua fertil memoria, narrando factos remotos e importantes passados em seu tempo, quando o nosso conterraneo escrevia para a imprensa capichaba.

Foi redactor e fundador de alguns periodicos e collaborador de varios outros nesta capital e no sul do Estado.

A *Vida Capichaba*, recordando o dia feliz de seu anniversario natalicio, o faz prazeirozamente, desejando ao illustre conterraneo e grande amigo do nosso Estado, vida prolongada e feliz ao lado de sua dignissima esposa.

NOIVADOS

Com a distincta senhorita Carolina Pimentel, irmã do nosso prezado director Elpidio Pimentel, professora em Maricará, contractou casamento o digno moço sr. Manoel Pereira Firme, adeantado agricultor.

VISITAS

Deu-nos o agradavel prazer de sua visita o nosso brilhante confrade José Maria de Alkmim, redactor do *Minas Geraes*, o grande e conceituado orgão da imprensa mineira.

Em companhia do illustre visitante, vieram os srs. Elviro Ottoni e Antonio de Castro Pires, residentes em Theophilo Ottoni.

Nossos agradecimentos á gentileza, com que nos distinguiram.

—O sr. Aguinaldo Campos de Bragança, encontrando-se nesta capital, distinguiu-nos com sua presença em nossa redacção.

Gratos.

FESTAS

A nossa sociedade está esperando com anciedade as festas que a distincta commissão encarregada da reconstrucção da egreja de São Gonçalo projecta ainda para este mez.

Nossos jornalistas, poetas, escriptores, maestros e amadores do palco estão dispostos a auxiliar as dignissimas pioneiras dessa idéa.

A' exma. sra. Ilda Pessôa Prado está confiada a parte artistica, que será desempenhada com galhardia, taes os seus extraordinarios conhecimentos no genero.

O interessante menino ALBINO

alegria do casal Eduardo Rodrigues Chaves

O que nos escreve seu papae:

Illmos. srs. Directores da Cia. Nestlé.

RIO DE JANEIRO.

Illmo. sr.

Venho por meio desta testemunhar-lhes mais um successo da Farinha Lactea Nestlé, em meu proprio filhinho, Albino Rodrigues, que desde a idade de 20 mezes é creado com o vosso producto, aliás sendo uma criança forte e sadia.

Subscrevo-me com elevada estima e consideração,

De VV. SS.

Creados Atto. Obgo.

(As.) *Eduardo Rodrigues Chaves*

Ladeira do Senado, 43

Rio de Janeiro

A's mães, cujos Bebés não progridem, recommendamos que se dirijam ao agente da Cia. Nestlé nesta cidade, sr G. N. ESPINDULA, rua 1° de Março, n. 6.. (Pharmacia Pessôa) — Caixa postal, 3968, que fornecerá todas as informações, assim como um interessante livro sobre os cuidados e deveres das mães.

Isto não é nada

Absolutamente nada...

Só uma tosse - uma tosse um pouco rebelde, é verdade, mas é só uma tosse, não é nada. Amanhã tem que ir trabalhar outra vez. Já se viu um chefe de familia ter tempo para ficar doente?

E daqui ha alguns mezes a familia talvez esteja sem o seu esteio - sem o chefe querido. Mas quem podia adivinhar...

Era só uma tosse - uma tosse um pouco rebelde, é verdade, mas uma tosse não é nada, não é?

Quem tossir lembre-se desta historia e do

GRINDELIA

DE OLIVEIRA JUNIOR

UM REMEDIO QUE NÃO FALHA!

XAROPE OU VINHO IODO TANNICO PHOSPHATADO DE SILVA ARAUJO & CIA

SUBSTITUE O OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

LYMPHATISMO - RACHITISMO

A ACÇÃO POLITICA E ADMINISTRATIVA DO ESPIRITO SANTO

Transcrevemos do grande orgão da imprensa federal — *Gazeta de Noticias* — de 7-4-1929, o artigo abaixo firmado pelo nosso distincto collaborador João da Palma:

A imprensa desta Capital tem se occupado largamente da orientação politica e administrativa de varios Estados da Republica, mas até agora pouco tem dito de incentivo e de enthusiasmo, do que a dois passos daqui está occorrendo no vizinho e laborioso Espirito Santo.

Entretanto, ali se vive actualmente uma phase intensa de trabalho e de confiança nos formosos destinos desta terra moça, que se desbrava a golpes de audacia, abrindo-se estradas de rodagem, penetrando-se o interior selvagem e levando-se para lá o colono, lançando-se os trilhos e a locomotiva ao longo do litoral, intensificando-se dessarte a lavoura pelos rapidos meios de transporte e proporcionando-se ás demais classes productoras novos rumos de actividade e de energia emprehendedora.

Ao mesmo passo que o governo procura fortalecer a lavoura de café, principal elemento de riqueza do Estado, abrindo novos nucleos de colonização, vae naturalmente, sem desperdicio de esforço e dentro de um silencio discreto, correspondendo para o aproveitamento da gleba em todas as suas utilidades, desenvolvendo se o cacau em todo o norte do Rio Dôce, a canna no littoral e no sul do Estado, sendo certo que a exportação de cereaes tambem promette attingir, d'ora avante, uma cifra mais animadora.

Isto sem nos referirmos ao commercio de madeiras, que já se realiza, em varios municipios do interior, pelos meios mais praticos e aperfeiçoados, usando-se o tractor em vez do carretão, o que não representa apenas uma consideravel vantagem de tempo, mas ainda de lucro.

Por outro lado, o presidente Aristeu Aguiar tambem se preoccupa com a questão do credito agricola, que tão beneficos resultados vem imprimindo á actividade paulista, cujo exito ha sido, na administração Prestes, um assombro, de proveitos inestimaveis á formidavel expansão do grande Estado sulino.

E a nossa operosidade utilissima e patriotica do presidente capichaba, ajunta se uma probidade administractiva intangivel e serena, que reside no homem, como parte integrante do seu psychismo, e transpõe a orbita traçada pelo administrador para reflectir-se na sua coherente e incoercivel actuação politica.

Com justiça muito se tem louvado a orientação do presidente gaucho, accionada pela energia de um administrador superiormente educado na escola de virilidade, que Julio de Castilhos implantou, e cuja semente, quando varrida dos pampas, tem vicejado e efflorescido, por vezes á custa do nobre sangue daquella gente.

A obra politica do sr. Getulio Vargas é innegavelmente sincera, porque se apoia em principios que infelizmente, para o Brasil, no seu Estado ainda superam os inconfessaveis interesses pessoaes, que ordinariamente são trazidos para o seio da patria, confundindo-se com as superiores aspirações nacionaes

E vem ainda o Ceará, e vem a Parahyba..

Ali, porém, no Espirito Santo, varias situações prestigiadas pelo partido dominante, que levou ao poder o presidente actual, foram derrotadas no pleito de 2 de dezembro.

E o sr. Aristeu Aguiar manteve o seu compromisso de respeitar a expressão da soberania popular.

Em São Matheus, Serra, Domingos Martins, Muquy e Alegre, as opposições lograram maioria e viram seus candidatos, sem constrangimento, assumir as prefeituras daquelles municipios, alguns dos quaes de real efficiencia no Partido e de indiscutivel valor eleitoral.

E não houve transações ou deslealdade, nem o presidente iniciou por esse meio uma politica solerte e manhosa, que visasse abater e desprestigiar a propria aggremiação politica de cujo seio houvera sahido.

Na nossa republica, o Poder Executivo é tão absorvente e de tal modo centralizador, que não se tem necessidade de recorrer a meios industriosos para se armar ao effeito.

Por isso o illustre presidente do Espirito Santo continua a manter a mesma cordialidade com o P. R. E. S., e o Estado, que se alvoroçou um pouco com o seu programma liberal e moralizador, já está comprehendendo que de facto a superior preoccupação do seu primeiro magistrado é uma perfeita distribuição de justiça, uma salutar comprehensão de não contrariar as verdadeiras normas da democracia brasileira.

João da Palma

As vantagens do annuncio dependem de sua continuação.

Pharmacia e Drogaria «POPULAR»

G. ROUBACH & Cia.

Importação directa das melhores fabricas estrangeiras

Perfumarias finas, instrumental cirurgico e escolhidos objectos de toucador

Serviço organizado para o fornecimento immediato, por atacado, a qualquer ponto do Estado

Preços sem competencia na sua secção de varejo

Deposito permanente de todos os artigos de seu ramo

Commissões — Representações — Consignações

Rua 1º de Março, n. 20 -- Victoria—E. E. Santo

TEIXEIRA SILVA & CIA.

COMPLETO SORTIMENTO DE LOUÇAS, PORCELLANAS, CRYSTAES FERRAGENS, ARMARINHO E DROGAS.

SECCOS E MOLHADOS

Recebem generos do Paiz á consignação

Telegrammas : JARRA

Rua Primeiro de Março, 8 e 10

Victoria — E. Espirito Santo

SORTE ?!

NO «Credito Popular»

Sociedade de sorteios

A preferida pelos espirito-santenses

CUMPRE RIGOROSAMENTE O SEU REGULAMENTO E O REGULAMENTO FEDERAL

Sorteio nos dias 5, 15 e 25 de cada mez

3$000 é sua modica contribuição mensal

TEM O SEU CREDITO FIRMADO ENTRE OS SEUS ASSOCIADOS

Inscrevei-vos ! Habilitai-vos!

Avenida Capichaba

(AO LADO DO CABO SUBMARINO)

VICTORIA

ALUGAM-SE

2 portas na Avenida Capichaba, n. 26

A tratar no n. 28.

GUARANA'

IODO-KOLA

SOBERANO NAS MOLESTIAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, CORAÇÃO E NERVOS

TONICO DO UTERO

LOTERIA DO ESPIRITO SANTO

Sortes grandes pagas no mez de Março de 1929

Total das sortes grandes pagas em Março:

300:000$000

50:000$000

pelo bilhete 3908, da extracção de 19/3/29, vendido em S. Paulo aos srs. João Rodrigues, empregado da Companhia Telephonica; Americo Bologna, estudante de medicina; Arsenio P. Nogueira, negociante estabelecido á rua Sampson n. 118; Edgar Magalhães, empregado do Serviço Sanitario, e Samuel Cantarino Motta, engenheiro civil, residente á rua Brigadeiro Tobias, 114 A.

50:000$000

pelo bilhete 4895, da extração de 27/3/29, vendido em Lavras, Minas Geraes, ao sr. Raul Mello, comprador de café, ali residente.

50:000$000

pelo bilhete 15.466, da extracção de 11/3/29, vendido no Rio de Janeiro ao sr. Agenor Botelho, funccionario publico, residente em S. Christovão.

50:000$000

pelo bilhete 15.266, vendido em Bello Horisonte a um advogado que recusou declarar o nome, pago por cheque ao Banco Hyp. e Agricola do E. de Minas Geraes.

50:000$000

pelo bilhete 5190, da extracção de 27/3/29, vendido em S. Paulo ao sr. Messias Ferreira, commerciante no municipio de Ribeirão Bonito, naquelle Estado.

50:000$000

pelo bilhete 11156, da extracção de 27/3/29, vendido no Rio de Janeiro aos rs. Antonio Brasileiro, commerciante em Botafogo, 5/10, e Aristides Gomes dos Santos, operario, residente em Cascadura.

PREPAREM-SE PARA A

GRANDE LOTERIA DE SÃO JOÃO

NOVO DILUVIO DE SORTES GRANDES

A «VIDA CAPICHABA», ENTREVISTANDO

PRESIDENTES DE ESTADO, SENADORES, DEPUTADOS, MAGISTRADOS, EDUCADORES, CAPITALISTAS, LITERATOS E OUTRAS PERSONALIDADES

DESSA CATEGORIA.

QUERENDO DEMONSTRAR AOS NOSSOS AMAVEIS LEITORES QUE NÃO NOS FATIGAMOS EM DESCOBRIR E REALIZAR PLANOS DE PUBLICIDADE, QUE TORNEM CADA VEZ MAIS QUERIDO ESTE SEMANARIO, RESOLVEMOS ENTRAR EM NEGOCIO COM AFAMADA E IDONEA AGENCIA, QUE COMEÇARÁ, BREVEMENTE, A LHE FORNECER, TODAS AS SEMANAS, ENTREVISTAS CURIOSAS, OBTIDAS DE VULTOS DO MAIOR PRESTIGIO E RELEVO NO SCENARIO DA VIDA NACIONAL, COMO OS QUE SE ENUMERAM NA EPIGRAPHE DESTA NOTICIA.

Esperem, pois, pela agradavel surpresa que, dentro de poucos dias, lhes proporcionaremos.

Perfumarias, Calçados, Fazendas, Armarinho, Roupas.

FLOR DE MAIO

Chapéos de sol e de cabeça, etc. Preços razoaveis

Casa Nametalla
DE F. PAULO
Successor de NAMETALLA, PAULO & IRMÃO
Rua Jeronymo Monteiro, 1 e 3 — CAIXA, 3852 — Victoria — Est. do Esp. Santo

A instrucção publica no Estado

As realizações que temos conseguido em questões de ensino publico, no Estado, por iniciativa do actual governo, são deveras impressionantes e cumprimos um dever de propagandistas do progresso espirito-santense, divulgando-as pela nossa revista:

Foram creadas já pelo presidente dr. Aristeu Aguiar 92 escolas primarias e a verba, para as despesas da Instrucção, no exercicio vigente, está fixada em rs. 5.630:540$000, não se incluindo nessa cifra as despezas com a construcção de predios escolares e com subvenções a escolas.

E, agora, fechamos esta noticia auspiciosa com o seguinte quadro do movimento estadual espirito-santense do anno de 1923 ao de 1928:

ANNOS	N. DE ESCOLAS	M. GERAL	FREQUENCIA	N. DE ALUMNOS POR ESCOLA Mat.	N. DE ALUMNOS POR ESCOLA Freq.
1923	484	22.019	15.316	46	28
1924	497	25.203	17.771	50	35
1925	572	27.589	19 692	48	34
1926	550	28 557	20.377	51	37
1927	713	36.958	26.339	51	36
1928	892	44.499	34.639	49	38

Felicitamos ao dr. Attilio Vivacqua, secretario da Instrucção, pela esplendida victoria, que essas cifras assignalam de modo incontestavel.

Uma agencia de sorte!

A agencia da Loteria do Espirito Santo, em Itaguassú, a cargo do sr. Nilo Nogueira, já foi contemplada com as seguintes sortes grandes daquella loteria, desde agosto do anno passado:

14 agosto	1928	25:000$000
19 setembro	»	25:000$000
9 outubro	»	25:000$000
22 »	»	25:000$000
12 dezembro	»	25:000$000
25 fevereiro	1929	50:000$000
2 abril	»	50:000$000

CLOVIS NUNES PEREIRA

Tomou, no dia 10, posse do cargo de 1º supplente do substituto do Juiz Federal, no municipio desta Capital, esse nosso prezado amigo, cujas producções literarias abrilhantam semanalmente as paginas desta revista.

Figura de irradiante sympathia, que o faz credor das melhores amizades em nosso meio social, o illustre conterraneo, que é um dos directores da Associação Commercial desta cidade, socio da firma M. Caldeira & Cia. e membro da Junta Commercial do Estado, bem merece a confiança com que o exmo. sr. Presidente do Estado o indicou para exercer essa elevada funcção.

Cordialmente abraçamol o por mais essa victoria do seu merito, que destacamos, fazendo-lhe justiça.

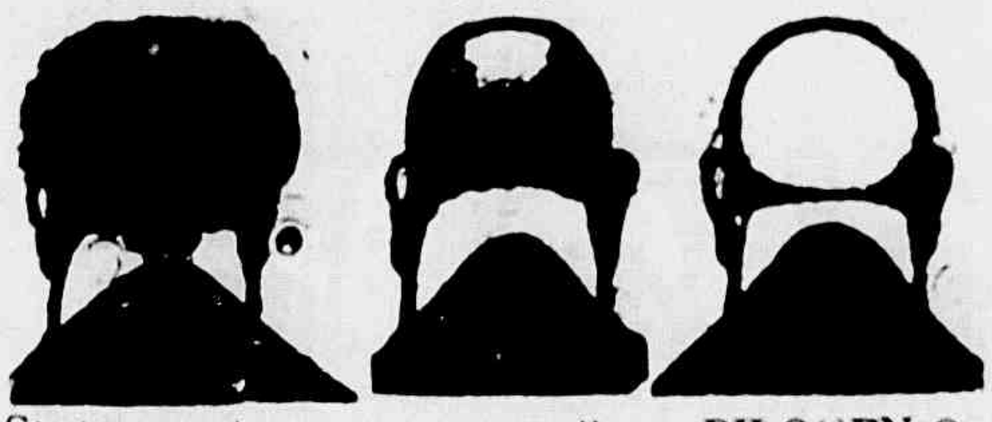
Mais outro

Devido á excellencia de seus planos, que lhe permitte distribuir varias sortes grandes, em cada sorteio, a Loteria do Espirito Santo espalha 15, 20 e mais vezes por mez os seus premios grandes entre os seus numerosos apreciadores.

O mais recentemente contemplado pela sorte grande foi o sr. Messias Ferreira, negociante em Ribeirão Bonito, S. Paulo, feliz possuidor do bilhete 5190, da extracção da grande Loteria da Paschoa, a 27—3—29, premiado com 50 contos.

O PILOGENIO

serve em qualquer caso



Si já **quasi** não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabello novo e abundante. Si começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabello continue a cahir. Si ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabello.

Ainda para a extincção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette.

PILOGENIO, sempre PILOGENIO!

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Doenças bronco-pulmonares

Um medicamento verdadeiramente ideal para crianças, senhoras fracas e convalescentes é o **Phospho-Thiocol Granulado** de Giffoni. Pelo «phospho-calcio physiologico» que encerra, elle auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os musculos, repara as perdas nervosas, estimula o cerebro; e pelo «sulfo-gaiacol» tonifica os pulmões desintoxica os intestinos. Em pouco tempo o apetite volta, a nutrição é melhorada e o peso do corpo augmenta. E' o fortificante indispensavel na convalescença da pneumonia, da influenza, da coqueluche e do — — — sarampo — — —

Receitado diariamente pelas summidades medicas desta cidade e dos Estados

Em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito: Drogaria Giffoni

Rua 1° de Março, 17 — Rio de Janeiro

TYPHO UREMIA, INFECÇÕES intestinaes e do apparelho urinario, evitam-se, usando URO FORMINA, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar

Em todas as pharmacias e drogarias — Deposito DROGARIA GIFFONI

Rua 1° de Março, 17 **Rio de Janeiro**

DR. AMERICO OLIVEIRA

MEDICO — PARTEIRO

RESIDENCIA	CONSULTORIO
Rua Washington Pessôa, 22 — (antiga Rua do Norte) Teleph. 19	Rua 1° de Março, 6 Por cima da Pharmacia Pessôa. Diariamente das 8 ás 10

TRINXET & C.ia

Commissões, consignações, representações e conta propria

Escriptorio e armazem: R. 1° de Março, 42

Telegrammas: TRINXET — Codigo: RIBEIRO

TELEPHONE, 75 — C. POSTAL, 3815

Victoria Espirito Santo

NOSSOS CONCURSOS

RAINHA DOS ESTUDANTES
NOSSO MELHOR «FOOT-BALLER»

Conforme tornámos publico em nossa penultima edição, estão definitivamente encerrados os concursos, que promovemos para eleger a Rainha dos Estudantes de Victoria e o melhor dos nossos jogadores de *foot ball*.

Rainha dos Estudantes victorienses foi eleita a senhorita Haydée Nicolussi, nossa distincta collaboradora com

1.084 votos

Entretanto, a illustre intellectual conterranea, que se encontra presentemente no Rio de Janeiro, por circunstancias que allega em sua carta, adeante transcripta, declina desse honroso encargo:

«Rio—19 de março de 1929.

Exmos. Srs. Redactores da «Vida Capichaba»:

Cumprimento-os cordialmente, ousando esperar dos meus attenciosos conterraneos um amavel obsequio: tendo que fixar residencia aqui, no Rio, por indeterminado tempo, venho solicitar aos distinctos amigos, chefes do concurso para Rainha dos Estudantes de Victoria, a bondade de retirarem meu nome desse honroso certamen a que, devido á referida circumstancia, não posso ter o jubilo de assistir, apezar de ser uma das mais enthusiastas espectadoras desse encantador genero de festas.

Mas, desejo não só aqui expressar este pedido, como tambem, por intermedio da «Vida Capichaba», agradecer de coração a todos aquelles que gentilmente têm suffragado meu nome, aproveitando, aliás, o grato ensejo que se me offerece, de dar meu voto á nossa fidalga conterranea Ilza Dessaune, rainha por varios titulos de real merito.

Muito cordialmente, renovando-lhes minhas saudações, aqui fico, sempre ao dispôr da «Vida Capichaba».

admiradora agradecida,

Haydée Nicolussi»

* * *

O certamen sportivo correu tambem intensamente animado e a victoria definitiva coube, por grande maioria, ao sr. Octavio Ferraz, um dos esteios mais fortes do glorioso *America F. C.*, em cujo conjunto tem, como meio-esquerda, assignalada posição. Seu suffragio final chegou a

1.193 votos.

As cedulas respectivas, que provam a lisura desse pleito, encontram se em nossa redacção, á disposição dos interessados em controlar a resultado final que foi averiguado por uma commissão, constituida dos nossos collaboradores Clovis Nunes Pereira, Garcia de Rezende e Jairo Leão.

A grande fabrica de relogios *Longines*, conforme noticiámos fartamente, offereceu dois lindos relogios aos vencedores dos nossos concursos.

Esses relogios estiveram expostos muitos dias na *vitrine* do sr. Fiorino Petrocchi, que é representante da acreditada fabrica nesta capital.

Pedimos ao sr. Octavio Ferraz o obsequio de vir receber o que lhe coube por premio em nossa redacção; o outro relogio não o recebemos.

Leia e faça com que seus amigos e conhecidos assignem tambem a «Vida Capichaba», porque, desse modo, nos auxiliará na propaganda do Estado.

O CHORO E DESASSOCEGO DAS CRIANÇAS SÃO FREQUENTEMENTE O INDICIO DE **LOMBRIGAS** OU **SOLITARIA** NO SYSTEMA.

FACILMENTE E SEM PERIGO
SE PODEM EXPELLIR

COM UMA DOSE DE

VERMIFUGO
TIRO SEGURO
Uma Só Dose Basta

DIRECÇÕES EM CADA FRASCO

MICROLOGOS

Sr. João Calasans:—(movimento de curiosidade). Sr. Presidente: os oradores começam geralmente os seus discursos, desejando ter a eloquencia de Cicero, de Demosthenes e não sei mais o que. Eu, graças ao espirito do tempo, e á consciencia que desperta a humanidade nova, não preciso desta eloquencia...

Sr. Poggivaldo: — Isto é «molestia» de v. exa.

Sr. João Calasans:... modestia, não senhor. V. exa. não queira fazer pilheria. Eu não terminei a phrase. Não preciso, sr. Presidente, da eloquencia de personagens duvidosos!

Sr. José Cóla:—V. exa. duvida, então, da existencia de Cicero e de Demosthenes?

Sr. Cyro V. da Cunha:—(para o sr. Cóla). E v. exa. seria capaz de dar uma prova da existencia desses individuos?

Sr. José Cola: — Perfeitamente. Ahi estão as suas obras, os seus discursos.

Sr. Cyro V. da Cunha: — Isto não prova cousa alguma. A duvida persiste quanto á paternidade ou maternidade dessas obras, até porque...

Sr. Presidente:—(fazendo soar os tympanos). Está com a palavra o sr. João Calasans.

Sr. João Calasans:— Sr. Presidente: como ia dizendo, o que faz com que os oradores invoquem essas entidades, que eu diria mythologicas, é o receio da ovopodrização.

Sr. Poggivaldo: — (espantado). Como diz v. exa.?

Sr. João Calasans:— Digo ovopodrização!

Sr. Garcia de Resende:—E muito bem dito.

E' uma expressão genuinamente brasileira.

Sr. José Cola:— (nervoso). Protesto! V. exa., em que pése a sua grande intelligencia, não pode pilheriar com as sagradas prerogativas do vernaculo! Este termo não pode ter ingresso na corrente arterial do nosso idioma!

Sr. Sylvio Rocio:— (com enthusiasmo). Muito bem. Apoiadissimo!

Sr. Poggivaldo:— Eu só desejava que v. exa. nos explicasse o que significa esta historia de ovopodrização.

Sr. João Calasans: — E' muito facil.

Sr. Garcia de Resende:— Facillimo.

Sr. Jair Dessaune:—Se vv. exas. permittem, eu diria que ovopodrização é a acção de jogar ovo pôdre nos outros.

Sr. Clovis Nunes:—Exactamente.

Sr. João Calasans:—(para o sr. Poggivaldo). Ahi está o que é ovopodrização. Comprehendeu v. exa.? E fique v. exa. convencido de que não me abate nem desanima a boquiabertencia que esses neologismos possam causar.

Sr. José Cola: — (furioso). Isto é um horror! E' um absurdo!

Sr. Poggivaldo: — V. exa. pode continuar. Longe de mim impedir a «boquiabertencia» do publico, nem a «bobagencia» dos outros.

COMPANHIA HAMBURGUEZA SUL-AMERICANA

HAMBURG-SÜDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

Vapores Rapidos e de Luxo

Cap Arcona,	**Rio—Hamburgo 13 dias,**	I, II e III classe
Cap Polonio,	**Rio—Hamburgo 14 dias,**	I, II e III classe
Antonio Delfino,	**Rio—Hamburgo 17 dias,**	I e II classe
Cap Norte,	**Rio—Hamburgo 17 dias,**	I e II classe

Boulogne s/m um dia antes.

Monte Cervantes,	**Rio—Hamburgo 18 dias**	**Navios a motor, especial para III° classe**
Monte Sarmiento,	**Rio—Hamburgo 18 dias**	
Monte Olivia,	**Rio—Hamburgo 18 dias**	

Sahidas do Rio para a Europa-1929

Lisbôa, Vigo, Boulogne s/m, Hamburgo.

*Monte Cervantes.	19 de	Fevereiro
Antonio Delfino....	1 de	Março
*Monte Olivia.....	6 de	«
Cap Norte.....	14 de	«
Cap Arcona.....	20 de	«
*Monte Sarmiento.	3 de	Abril
Cap Polonio.....	13 de	«
Cap Arcona.....	3 de	Maio
Antonio Delfino.....	14 de	«
*Monte Olivia.....	12 de	«
Cap Norte.....	25 de	«
Cap Polonio.....	1 de	Junho
*Monte Sarmiento.	18 de	«
Cap Arcona.....	19 de	«
Antonio Delfino.....	27 de	Julho
Cap Polonio.....	20 de	Agosto

*Não tocam em Boulogne s/m.

Agentes geraes:

THEODOR WILLE & Cia.

Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo

Victoria - Espirito Santo

Rua Primeiro de Março, 12

Armazem de seccos e molhados

João Dalla

Ferragens grossas por atacado.

Especialista e importador de aguardente, alcool e xarque em alta escala.

Endereço teleg.: JODALLA — Caixa postal, 3961 — Telephone, 315

Rua 1º de Março, 12 —VICTORIA— Estado do Espirito Santo

Sr. João Calasans:— Eu invoco apenas, como disse, Sr. Presidente, o espirito do tempo como credencial. E' verdade que para isto é preciso coragem. Não é facil a tarefa de enxotar as corujas, que habitam as velhas torres. A mocidez de hoje tem uma grande cruzada a locomotivizar.

Sr. Paulo de Freitas:—Apoiadissimo!

Sr. João Calasans:—E esta consiste num trabalho de infiltração do moderno espirito no grosso intestino da sociedade dos nossos dias. E' preciso jogar abaixo esses principios carcomidos, essas regras paralyticas e senilizadas e que nada significam em nossas costumencias e construir sobre os destroços o grande arranha-ceu da humanidade coéva.

Sr Poggivaldo:—Este tem sido o sonho de muita gente.

Sr João Calasans:—Perdão! Está v. exa. enganado! Isto não é sonho; é uma viva realidade e que palpita em todos aquelles que não têm ainda obliterada a circumvisão introspectiva.

Sr. José Cola:— (á parte). Mas meu Deus! que diabo pode ser circumvisão introspectiva!

Sr. Poggivaldo:— V. exa. quer fazer a sua profissão de fé futurista.

Sr. João Calasans: — Perfeitamente e com todo prazer!

Sr. Clovis Nunes:—Profissão de fé de todo aquelle que não tem teia no cerebro.

Sr. Poggivaldo:—Muito obrigado a v. exa. Eu estou, graças a Deus, muito satisfeito com as minhas teias...

Sr. Clovis Nunes:—Perdão! Eu seria incapaz de susceptibilizar a v. exa., cujo talento e cultura todos nós estamos acostumados a homenagear e bem-querer.

Srs. Paulo de Freitas, Feu Rosa e *Mario Ortiz*:—Apoiadissimo.

Sr. João Calasans: — Num paiz de costumes novos, habitos novos, historia nova, lingua nova, gente nova, tudo precisa juvenilizar-se, alagarçonizar-se, para ter ingresso no banquete universal. A mentalidez moderna não supporta mais os velhos e malodorantes móldes desse classicismo bolorento e tartarugoso. Rua com o Latim e com o Grego! Fóra com a Historia antiga—repositorio de traições e contos vigariosos!

Abaixo a Grammatica—corruptora do linguajar moderno! Fora a collocação de pronomes e a metrificação!!! E nisto está, sr. presidente, a oxigenização psyco-analytica do mimetismo indigena. Tenho dito. (*Vozes*): Muito bem! Não apoiado! Muito bem!

Sr. Presidente:—Está encerrada a sessão.

Eurípedes Valle **Max**

(*Redactor dos debates*)

COMPANHIA CERVEJARIA

BRAHMA

Teutonia - Brahma Porter

Malzbier

as cervejas sempre preferidas

Agua Tonica - Guaraná

INSUPERAVEL

Unicos representantes neste Estado:

ARENS & LANGEN

VICTORIA

Estado do Espirito Santo

Franz Kornhuber
Vale a pena pensar:
"A mocidade é como o Lotus: floresce apenas uma vez."
A mocidade é uma só - e esta mesmo póde ser abreviada pelos estragos da saude.
Defender a saude é prolongar a propria mocidade, é dar ao corpo uma graça duradoura que resiste até á velhice.
A fonte perenne de conservação para o sexo feminino em todas as phases da vida é
"A SAUDE DA MULHER"
Favorece as Mocinhas,
porque normalisa o apparecimento das regras, tonificando o Utero e os Ovarios nessa edade perigosa em que taes orgãos, ainda fracos, são facilmente attingidos por grandes perturbações.
Favorece as Senhoras,
porque as conserva jovens, preservando-as de soffrimentos que as fazem envelhecer mais depressa, taes como Flores-Brancas, Faltas de Regras, Regras Demasiadas, Regras Dolorosas.
Favorece as Senhoras mais edosas,
porque combate todos os males da Edade Critica, principalmente o Rheumatismo e as Colicas Uterinas.

PECADO!...

A

ELPIDIO

PIMENTEL,

AMIGO LEAL.

«La vi passar»...

Su cuerpo de armonías salvajes tenía las ondulaciones de una palmera altiva. En sus órbitas profundas, como abismos insondables, relucían los ojos, verdes, como dos esmeraldas pulidas por artífices brujos.

«La vi passar»... y al mirarme sentí un escalofrío, temblé de espanto frente a la hermosa Aeonide, que, en el laberinto de sus pupilas encerraba la fascinación de las diosas...

«La vi passar»... y la galerna del deseo batió en las membranas de los sentidos, arrastrandome en la avalancha bárbara de la carne, qué, en aquella cortesana de la moderna Olimpia, debía abrasar cómo el fuego de los Infiernos de Dante.

«La vi passar»...

— Mujer! — murmuré a sus oídos.

Sonrió, abriose la grieta sangrienta de los labios ya intoxicados por el alcaloide de los besos refinados, y en el estuche de su boca, jugosa cómo el fruto de los manzanos, relucieron los dientes de lobezna.

«La vi passar; seguí sus pasos»...

.....

Amanece.

Cantan los pájaros el himno a la Naturaleza, con sus trinos discordantes.

En el puerto, caravanas de esclavos, trabajan cómo bestias al impulsar las pesadas embarcaciones.

Yo ruedo por las calles solitarias con la médula herida de muerte y llevando sobre mi esqueleto la inmnnda carga de la carne...

«La vi passar; seguí sus pasos» y...

Bebí bebí el néctar del pecado en el edíiz rojo de su boca en fiebre.

Victoria 12 - Abril - 1929.

José Vicent Payá

A VOLTA DO PODER ABSOLUTO

Observa-se que, sob a mascara da dictadura militar, o absolutismo volta a empolgar as nações da velha Europa.

Mussolini na Italia, Primo de Rivera, na Espanha, Pilsudski na Polonia, Valdumaras, na Lituania e, por ultimo, o proprio rei Alexandre na Yugoslavia, dictam as leis ou governam sem parlamento.

E' curioso esse regresso ao systema que motivou a revolução franceza e mais outras, considerado absurdo e deshumano e para cuja abolição sacrificaram-se milhares de vidas. E é mais curioso ainda, por se estar dando esse repasso depois da adopção do communismo, que é a democracia, o governo do povo em sua concepção extrema.

Mas o communismo—que hoje é tambem outra forma de dictadura exercida por Stalim—foi

EM LINDOYA

Nosso amigo Cesar Calmon, fazendo uma «pose» das suas...

e continua a ser, é certo, a causa essencial dos movimentos nacionalistas, defensivos de que resultaram, na maioria, as actuaes dictaduras militares.

As constantes ameaças do impraticavel regimem de Lenine provocaram a união de capitalistas e patriotas e a reacção produziu-se victoriosamente. Os parlamentos, onde os proletarios e as idéas de reformas liberaes se faziam representar, sempre mais fortes, foram, portanto, annullados ou dissolvidos.

Não pretendo entrar em indagações sobre as vantagens economicas alcançadas sob o regimem dictatorial. Constato, apenas, que taes acontecimentos contribuem mais ainda para o pessimismo com que são encarados os systemas de reformas sociaes por que se batem os partidos, em nome dos que candidamente os sonharam:—Fourier, Saint Simon, Roberto Owen, Lassale, Marx, Engels, Luiz Blanc e outros de menos evidencia.

E os que fizeram as revoluções, os que soffreram, os que mataram, os que morreram por amor desses ideaes!...

Os castellos desses dignos sonhadores sem duvida foram construidos sobre areia, quando elles julgaram ser um forte alicerce os anceios da liberdade, que impulsionam a alma humana.

Se erraram! O que os factos attestam é a inconstancia de todos os sentimentos do homem, que, como na poesia de Vicente de Carvalho, «quer tanto e nem sabe o que deseja».

Essa volubilidade está escripta com clareza Aquelle que hontem recebeu as mais loucas demonstrações de sympathia e gratidão publicas é, as mais das vezes, o mesmo que levam hoje ao cadafalso ou apedrejam na praça.

A historia das revoluções está cheia de exemplos.

E eis porque não devemos estranhar a attitude das nações em face dos golpes de força que vão reimpondo, na Europa, o regimen ultracentralizador para cuja derrubada, não faz muito, os povos levantaram-se armados, derramaram rios de sangue, povoaram os cemiterios.

Attribua-se á decadencia do parlamentarismo esse novo estado de cousas. Mas a dictadura não será um remedio intragavel para o organismo delicado da nossa civilização?

Ha uma forma de governo republicano, que faz a prosperidade economica e social da America do Norte. Continua a ser o mais estavel.

As inconstancias da alma humana, que permittem na mesma época surprezas tão dispares como o golpe de Kerensky na Russia e o de Mussolini na Italia, dão possibilidade á idéa dos Estados Unidos da Europa, que Victor Hugo lyricamente sonhou.

João Bastos

ELLA, SOMENTE ELLA

O soneto de Teixeira Leite, que hoje publicamos, é uma das muitas paginas que o poeta deixou esquecidas em albuns leques e postaes...

Não figura em seu livro «Plenilunios.» Publicando-o, queremos tão somente fazer-lhe uma surpreza e offerecer aos nossos leitores uma pagina de suave e encantador lyrismo.

Devemol-a á gentileza de um amigo, que privou na intimidade do seu autor, nos alegres tempos de bohemia.

E' o terno preludio de uma alma de 18 annos, surgindo encantada para a vida...

As duas sombras

Loura, muito loura, de olhos verdes,
Ella veio.
Deu me a beijar a bocca,
Deu-me a beijar o seio.
Parecia ainda uma creança...
Depois... Ella fugiu.
Chamava-se Esperança.
Ella fugiu. Deixou me só
Com os olhos cheios d'agua,
Chorando sempre
Numa infinita magua.

* * *

Toda de luto, muitos annos depois,
O retrato dessa mulher
Diante de meus olhos,
Surgia...
Era o phantasma dos meus senhos
Que apparecia.
Era ella?
Deu-me a beijar a bocca fria,
Deu me a beijar o seio murcho.
Toda de luto... Que fatalidade!
Era irmã da Esperança.
Retrato da Esperança—era a Saudade.

PAULO DE FREITAS

NOTAS SOLTAS

Haviamos escripto, nas ultimas notas que publicámos, algumas linhas sobre a nossa cathedral provisoria, e sobre as nossas grejas, porque nos havia impressionado vivamente o facto de ficarmos reduzidos a um unico templo, para o culto catholico. E em o fazendo, ficámos a rememorar os tempos idos, as igrejas que possuimos, embora tudo em palavras ligeiras e despidas de pretensão, porque não nos animava, nem nos anima nestas linhas, mais que o desejo de contribuir um pouco para o progresso do nosso rincão.

Agora, entretanto, nos surge, no orgam matutino, uma noticia assás agradavel e auspiciosa, e é ella aquella que nos faz scientes de que uma commissão, tendo á frente a exma. sra. d. Nair Barbosa Aguiar, está promovendo os meios de restaurar a velha São Gonçalo, tradiccional igreja, onde o culto catholico tem sido professado por multidão numerosa, através do tempo.

E a noticia é mesmo daquellas reconfortantes para as almas, que sabem sahir em certos momentos, da brutalidade material da vida, para os instantes da vida espiritual, porque revela isso, mais uma vez, a bondade, a sublime bondade e singeleza da mulher brasileira, que se faz sentir a cada passo. E, applaudindo por todos os titulos esse emprehendimento, ficamos a meditar, mais uma vez, na phrase do pensador que nos diz que o homem é a obra prima do Creador, e a mulher o traço de união entre a divindade e o homem. E é mesmo assim. O templo de Deus, na terra capichaba, estava a precisar de quem olhasse para elle, e a mulher, o traço de união entre o homem e divindade, apparece para conseguir o auxilio deste, para reconstruir e restaurar o templo, a casa sagrada, onde a alma fica mais suave, o espirito mais leve, e os corações palpitam docemente.

* * *

Alguem chamou a nossa attenção para o facto de estar apparentemente despertando maior interesse, nesta cidade, o concurso de fealdade da *Vida Capichaba*, que o concurso de belleza, recentemente havido. E bem reparando, cremos que tem razão o observador, mas se explica com facilidade a anomalia. Primeiramente é de se notar que a belleza produz sempre, em quem a observa e a aprecia, um movimento de admiração, de contemplatividade, que não dá margem a que se tenha no cerebro mais que emoções suaves e delic das, porque emanadas de uma sensação agradavel á vista e aos sentidos. Com a fealdade não se dá o mesmo.

O bello nos faz approximar o humano do divino, ao passo que o feio distancia, salvo o caso das divindades do mal, dos gregos e romamos. O feio se traduz pela satira, pelo ridiculo, pelas phrases mordazes e de hilariedade. E na belleza nunca ha ridiculo, nunca ha cousa capaz de provocar a satira. A belleza provoca phrases poeticas, provoca o embevecimento, inspira o poeta, o musico, o artista do

O interessante Augusto Carlos, primogenito do nosso prezado amigo, sr. Carlos Calmon e de sua exma. esposa, sra. Zenaide Botelho Calmon, residentes em Alegre.

pincel ou do cinzel, e póde provocar o despeito... E a fealdade nunca provoca despeito nos outros... Dahi.. Sim. Dahi o facto de muita gente, por despeito, ou por motivo outros, achar interesse pessoal, interesse segundario, no concurso de belleza. No concurso de fealdade, quando muito, poderá haver vingança... Por tudo isso, é que achamos perfeitamente justo, perfeitamente razoavel, que o concur-

ECOS DO CARNAVAL

Um alegre grupo de foliões em S. Felippe.

so de fealdade masculina seja mais ruidoso que o concurso de belleza feminina. Ademais, feios feias, mediocres, esses andam por ahi aos centos. Mas belleza de facto, belleza real, não anda por ahi aos ponta pés, como nós, os feios, e dahi, o mal que causa a muita gente uma creatura ser eleita a mais bella... Por ser o meu melhor amigo, desde o berço, amigo inseparavel de todos os instantes, um candidato invencivel no concurso de fealdade, ninguem por certo se zangará...

* * *

A utopia da paz universal vem de ser demonstrada agora, mais uma vez, com as recentes e impertinentes attitudes hostis da Argentina para com o Brasil, nessa questão de portos sujos.

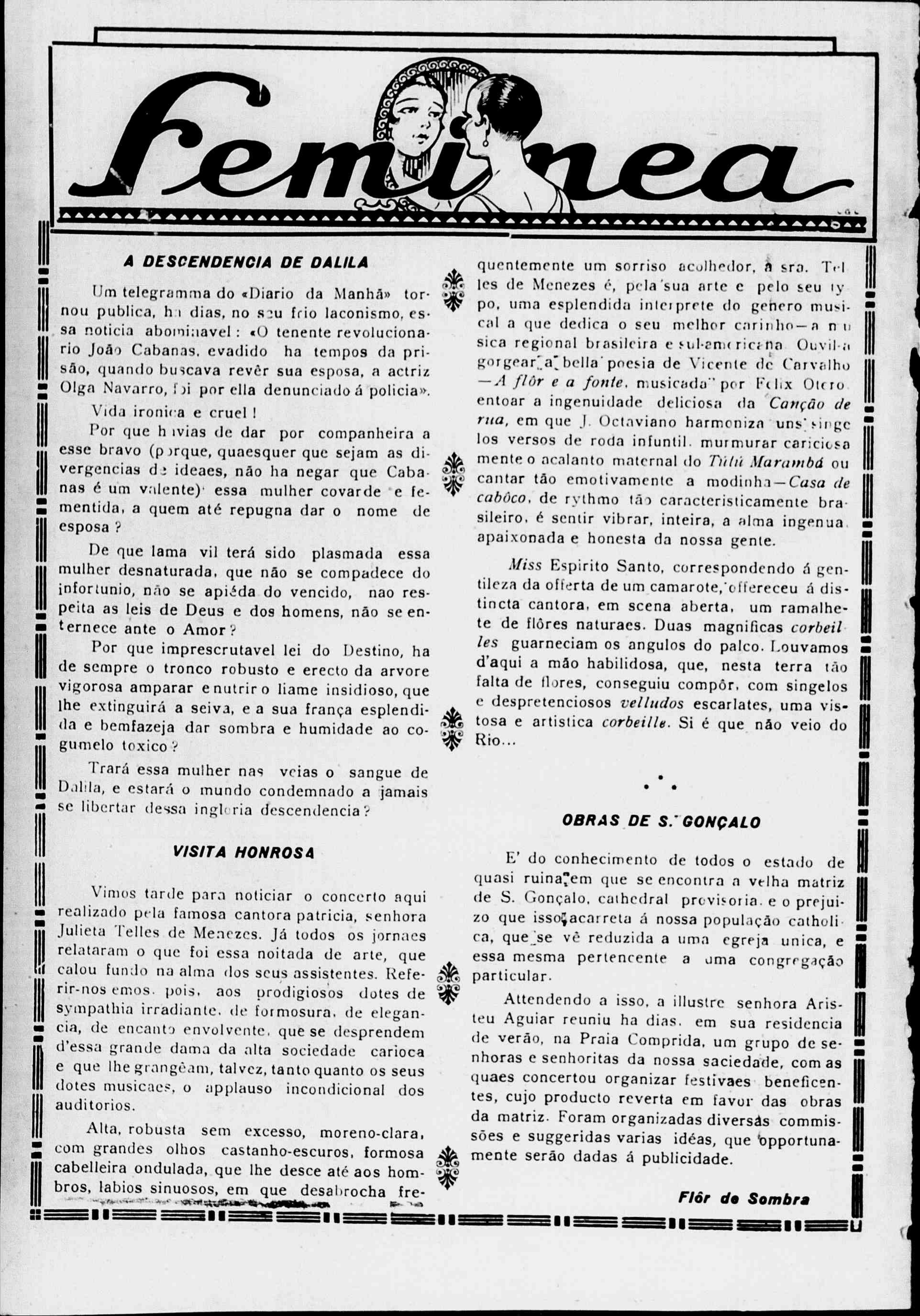
Toda gente sabe perfeitamente que a febre amarella, embora grassando com certa intensidade no Rio de Janeiro, não poderá causar mal nenhum lá pelo sul, já pelas medidas preventivas da Saude Publica, já porque o inverno que chega é um factor decisivo ao combate ao mal amarillico. Entretanto, a Argentina persiste em espalhar aos quatro ventos, pelo mundo em fóra, que grassa com intensidade terrivel, no Brasil inteiro, a amarella, numa campanha de descredito, que chega a irritar. O Brasil, comtudo, e como sempre, se ha conservado silencioso e altivo, preferindo sempre as attitudes nobres e serenas dos verdadeiros gigantes pela grandeza moral. A bubonica, mal não perigoroso, mais atroz, mais terrivel que a febre amarella, faz o seu passeio sinistro em Rosario, provincia riquissima do Prata. Dahi, para o mal se alastrar, ceifando vidas e ameaçando o mundo, é um pulo. Por que não fechamos nós, tambem, desde já os nossos portos á Argentina, assim contaminada por mal tão assustador ? Que toleremos a sua campanha contra nós, que deixemos passar despercebidas as suas provocações porque a podemos esmagar num momento, vá.

Mas deixar-se um mal, innumeras vezes mais terrifico que o mal amarillico, venha de lá perturbar a paz, a tranquillidade e a salubridade de terra brasileira, é que não devemos consentir.

Mario Ortiz

Um pensamento de Henri Becque:

O amor!... grandes palavras antes, palavrinhas durante, palavrões depois...



A DESCENDENCIA DE DALILA

Um telegramma do «Diario da Manhã» tornou publica, ha dias, no seu frio laconismo, essa noticia abominavel: «O tenente revolucionario João Cabanas, evadido ha tempos da prisão, quando buscava revêr sua esposa, a actriz Olga Navarro, foi por ella denunciado á policia».

Vida ironica e cruel!

Por que havias de dar por companheira a esse bravo (porque, quaesquer que sejam as divergencias de ideaes, não ha negar que Cabanas é um valente) essa mulher covarde e fementida, a quem até repugna dar o nome de esposa?

De que lama vil terá sido plasmada essa mulher desnaturada, que não se compadece do infortunio, não se apiéda do vencido, nao respeita as leis de Deus e dos homens, não se enternece ante o Amor?

Por que imprescrutavel lei do Destino, ha de sempre o tronco robusto e erecto da arvore vigorosa amparar e nutrir o liame insidioso, que lhe extinguirá a seiva, e a sua França esplendida e bemfazeja dar sombra e humidade ao cogumelo toxico?

Trará essa mulher nas veias o sangue de Dalila, e estará o mundo condemnado a jamais se libertar dessa ingloria descendencia?

VISITA HONROSA

Vimos tarde para noticiar o concerto aqui realizado pela famosa cantora patricia, senhora Julieta Telles de Menezes. Já todos os jornaes relataram o que foi essa noitada de arte, que calou fundo na alma dos seus assistentes. Referir-nos emos, pois, aos prodigiosos dotes de sympathia irradiante, de formosura, de elegancia, de encanto envolvente, que se desprendem d'essa grande dama da alta sociedade carioca e que lhe grangêam, talvez, tanto quanto os seus dotes musicaes, o applauso incondicional dos auditorios.

Alta, robusta sem excesso, moreno-clara, com grandes olhos castanho-escuros, formosa cabelleira ondulada, que lhe desce até aos hombros, labios sinuosos, em que desabrocha frequentemente um sorriso acolhedor, a sra. Telles de Menezes é, pela sua arte e pelo seu typo, uma esplendida interprete do genero musical a que dedica o seu melhor carinho—a musica regional brasileira e sul-americana. Ouvil-a gorgear a bella poesia de Vicente de Carvalho —*A flôr e a fonte*, musicada por Felix Otero, entoar a ingenuidade deliciosa da *Canção de rua*, em que J. Octaviano harmoniza uns singelos versos de roda infuntil, murmurar cariciosamente o acalanto maternal do *Tùtú Marambá* ou cantar tão emotivamente a modinha—*Casa de cabôco*, de rythmo tão caracteristicamente brasileiro, é sentir vibrar, inteira, a alma ingenua, apaixonada e honesta da nossa gente.

Miss Espirito Santo, correspondendo á gentileza da offerta de um camarote, offereceu á distincta cantora, em scena aberta, um ramalhete de flôres naturaes. Duas magnificas *corbeilles* guarneciam os angulos do palco. Louvamos d'aqui a mão habilidosa, que, nesta terra tão falta de flores, conseguiu compôr, com singelos e despretenciosos *velludos* escarlates, uma vistosa e artistica *corbeille*. Si é que não veio do Rio...

* * *

OBRAS DE S. GONÇALO

E' do conhecimento de todos o estado de quasi ruina em que se encontra a velha matriz de S. Gonçalo, cathedral provisoria, e o prejuizo que isso acarreta á nossa população catholica, que se vê reduzida a uma egreja unica, e essa mesma pertencente a uma congregação particular.

Attendendo a isso, a illustre senhora Aristeu Aguiar reuniu ha dias, em sua residencia de verão, na Praia Comprida, um grupo de senhoras e senhoritas da nossa saciedade, com as quaes concertou organizar festivaes beneficentes, cujo producto reverta em favor das obras da matriz. Foram organizadas diversas commissões e suggeridas varias idéas, que opportunamente serão dadas á publicidade.

Flôr de Sombra

A Bella... accordada junto á grande floresta do Rio Dôce.

Mais um protesto...

Amigo Jairo :

A estas horas deves estar bem sciente do artigo que, com muita ironia, bom senso e intelligencia, disfarçando certa censura por teres suggerido nomes no concurso da «Vida Capichaba», o Garcia de Rezende escreveu no *Diario*.

O Feu Rosa, com toda razão, te collocou em evidencia... Não reclamou. Agora toca minha vez. Do meu fundo esconderijo, para gaudio teu e do successo, que causou a espirituosa ideia da qual és «mãe», dirijo-te estas linhas:

Tu me vieste despertar de um sonho, que sempre me embalou.

Quando eu era creança, minha velha mucama sempre vaticinava que eu havia de ser bonito.

E eu me imaginava bonito. Mas muito bonito mesmo. Numa noite de insomnia, Adonis penetrando no meu quarto extasiou se ante mim. Logo desappareceu para voltar pouco depois, trazendo pela mão Apollo de Belvedere e Narciso. E, puxando de um metro, (desses oleados que se usam em machinas de costuras), começou a medir-me e aos dois outros, em seguida. Poucos dias depois vi Apollo muito triste, queixando-se a Venus.

E esta chorou. Foi elle que lhe enxugou as lagrimas. Então fiquei mais cheio de mim e puz a enfeitar-me e, por fim, já andava com certo «aplomb», que me fazia conscio de ser o Brummel contemporaneo.

E eu te achava feio como os diabos, que os padres pintam.

Mas, agora estou desilludido; chamaste-me a attenção e eu me mirei bem num bom espelho. E esta noite Adonis e Narciso voltaram e annunciaram-me que me desthronaste. E eu fiquei succumbido. Foi-se o meu socêgo. E elle não me voltará mais nem de noite, nem de dia, porque tua concurrencia é insuperavel. Foste cruel. Preferia mil vezes a caixa de Pandora, ou de outra qualquer, com todos os males..

Mas o unico consolo, que me resta, é o «relogio de ouro», que talvez me caiba.

Do teu candidato

P. VASCO

O matrimonio é uma comedia com dois personagens, cada um dos quaes só estuda um papel :—o do outro.

Feuillet

De todos...

Para todos...

Esta secção não tem autoria definida. Qualquer dos nossos collaboradores e leitores poderá enviar-nos as suas «observações», que serão nella incluidas, depois de convenientemente censuradas e amoldadas ao feitio velado, que hoje lhe damos. Esperamos que, para o proximo numero, tenhamos já farta reportagem dos nossos leitores e, principalmente... das nossas gentis leitoras.

Mimosa e delicada, *mlle.* é das mais amaveis e sorridentes do seu grupo alegre. Parece, as vezes, uma creança, principalmente quando está em companhia da sua risonha amiguinha vizinha. *Mlle.*, além de possuir um perfil suave como as santas, é intelligente e muito esperta. Está com pronunciada inclinação para certo joven; porém, a Mamãe, que é rigorosa e não brinca, faz grande opposição. Mas, a jovem não se aperta e todas as noites conversa em frente á porta de uma outra amiguinha, protegida pela penumbra de uma arvore, de sorte que a Mamãe olha de longe e nada vê... e a amiguinha leva a fama...

* * *

O risonho e estabanado cavalheiro é um dos candidatos mais cotados ao concurso de feiura. E' uma grande injustiça... Para a sua raça pequenina, obliqua, amendoada e arrabichada, elle é até bonito. Além do mais, é intelligente, vivo e muito superior de espirito. Emquanto os seus *collegas* se zangam, empenhando-se de toda a maneira para não vencerem o concurso, o jovem desportista, espontaneamente, offerece ao Elpidio um seu desfavorecido retrato, tirado por um photographo inimigo, para que saia na capa da VIDA CAPICHABA.

E, esperem, que sairá!

* * *

Elles nutrem reciproca sympathia, não ha a menor duvida. Entretanto, ambos negam e procuram esconder a amorosa inclinação.

Nos bailes, vê-se um para cada lado, cada qual com outro par, a noite inteira. Nos cinemas, nas missas, em toda parte emfim, apparecem como que indifferentes, despreoccupados um do outro. Mas os olhos, ah! os olhos, por travessa coincidencia, encontram-se, de quando em vez, para se desviar logo, apressados, encabulados da indiscreção do acaso...

Estamos anciosos por vêr até quando o jovem estenderá esse singelo romance de *caboclo*.

* * *

Veste-se admiravelmente. Lindas e luxuosas toilettes, que variam diariamente. Mas o marido da elegante dama tem se visto tonto com as contas, tanto que, segundo murmuram por ahi, tiveram uma forte discussão, quando, no principio deste mez, lhe chegaram umas contas de contos e mais contos. O que valeu foi o humorismo do marido, que no mais acceso da discussão, disse á *mme.*:—«O que me vale é que você não tem o habito de andar no bondinho circular de $600 a volta, senão...» A jovem dama não pôde segurar um sorriso... Vamos ver agora, no principio do outro mez, se *mme.* tem a mesma sorte...

* * *

Na éra em que a humanidade emprestava um caracter divino a tudo quanto causava admiração, seria a Deusa da Belleza e do Porte. Seus cabellos, suavemente ondulados e de um castanho encantador, curvam-se graciosamente nas pontas, como petalas de crysantemos.

Fica-lhe muito bem o chapeu-gorro, colante á cabeça, para realçar a fascinante belleza do seu rosto, deixando apparecer, brandamente voltadas para cima, as extremidades da sua

farta cabelleira. Olhos verdes, vivos e denunciadores de uma viva intelligencia. Esbelta, proporcinadamente esculpturada, é elegante, de uma elegancia nativa, despreoccupada. De porte senhoril, porém agradavel e desaffectado, *mlle.* sabe pisar com distincção, com irresistivel graça, o que lhe vale a admiração e a sympathia, que desperta em todos que a conhecem. Mas deixemos a formosa jovem em paz, pois anda muito atarefada com a escolha dos moveis e adornos para o seu futuro lar.

* * *

A interessante jovem ainda não percebeu que, nos climas quentes, os artificios para a belleza da cutis devem ser muitos discretos. Não viu ainda que, quando se abusa do «maquillage», o rosto deixa ver um aspecto artificial e pesado. E uma cutis artificial, no ardor do sol, é positivamente horrivel. A senhorinha, que é realmente bonita e fresca, deve usar menor quantidade de cosmeticos e reparar que o que usa empresta um aspecto natural ao rosto, dissimulando os defeitos e fazendo destacar suas vantagens. O «maquillage» é para enfeitar; porém é uma arte que requer cuidado e observação propria.

Mlle. precisa compenetrar-se disso!

* * *

Jovem, morena e melancolica, *mlle.*, que é de pequena estatura e muito linda, entretem longos colloquios com o jovem moreno de cabellos alvoraçados. Mas, como os papás não estão pelas *cousas*, porque *mlle.* ainda é muito creança, as entrevistas se dão na rua seguinte, junto á parede da casa da esquina. O que o moreno não sabe é que, emquanto os dois ficam enternecidos por dôces palavras de amor, um outro jovem, que não tem cabellos em pé e que sente uma grande attracção para a moreninha, fica a passear no bonde-vampiro, num gastar sem fim de 600 réis por volta.

* * *

As chapeleiras estão muito aborrecidas com a diminuição dos seus negocios. As nossas moças andam, ultimamente, grande parte do dia, de cabeça ao sol. Innumeras senhorinhas, que antes não largavam o chapéo, vão hoje ás compras, ao sorvete, ao dentista com a cabeça núa.

* * *

Bonitinha e jovem. Está para regressar á sua terra e anda por isto muito triste. Fez tantos admiradores entre nós, que forçosamente sentirá saudade se se afastar. Tambem *mlle.* nesta época de rainhas, bem poderia ser classificada a Rainha do Flirt. O seu olhar é perigoso e irrequieto... Victoria sentirá immensamente a ausencia de tão formosa Rainha. O que vale, para a travessa e linda jovem, é que, em São Paulo, terá o encanto dos estudos do piano em casa dos amaveis vizinhos, seguidos de lindos e romanticos passeios a automovel.

Exposição «Chevrolet»

Os srs. Sydney Pereira & Cia., agentes autorizados dessa marca de automoveis, convidaram-nos para assistirmos á inauguração da exposição dos novos modelos de 6 cylindros, que se realizou no salão-vitrine da agencia, á Praça da Independencia, 30, no dia 9, ás 18 horas.

Foi esse um acontecimento commercial, que despertou grande exito no meio automobilistico de nossa capital, pelo que teve brilhante exito.

A maior usina hydro-electrica

Em Trento, estará em breve terminada a maior usina hydro-electrica da Europa, com a capacidade de produzir 270.000 cavallos de força ou oito por cento do total da energia produzida na Italia.

Uma parte dessa energia será utilizada para manter os serviços electricos da estrada de ferro de Bolzano a Brennero.

A parte restante deverá ser aproveitada para fins industriaes.

Concurso de fealdade

Institui nesta revista o concurso para ser eleito, nesta bôa e pacatissima cidade, o rapaz mais feio.

Causou successo. E' assumpto obrigatorio em todas as rodas.

Tem servido de commentario, durante largos minutos, para palestras alegres e futeis. Porque Victoria é uma cidade triste por excellencia. A não ser uma ou outra anecdota immoral, só contada egoisticamente no meio masculino, ou uma bôa e, por isso mesmo, rarissima fita comica, a pessôa é obrigada a se conservar mudo como aquelles frades de pedra, de certa lenda. Assim, pois, nada mais natural do que a gentileza dispensada á minha idéa pelo que ha de mais fino em minha terra. Parece mesmo que esse certamen veio a tempo. Porque as moças de Victoria são umas *tesouras* de marca. Nada lhes passa despercebido. Nem mesmo a elegancia original de um homem da edade do dr. Linhares. Fazem *trepações* de todas as especies. Chegam mesmo a inventar umas cousas que, afinal, não assassinam ninguem á primeira vista...

Eis a razão do successo do concurso. Elle offerece ensejo para os mais *gozados* commentarios. A belleza ingenua dos olhos do Feu Rosa, o nariz altamente symbolico do filho do photographo Ibrahim, o sorriso deslumbrador do Nelson Abel de Almeida, os olhos perfeitamente *brasileiros* do Jair Dessaune, a physionomia santa do Walter Siqueira, a plastica apollinea do Garcia de Rezende e do Plinio Brüzzi e até mesmo (por que não dizer?) o meu graciosissimo physico, tudo isso é *tesourado e retesourado* millesimas vezes, sem dó nem piedade pela desgraça alheia.

Continue, pois, o concurso a fazer successo. Votem as moças, sem contemplação, no que lhes parecer mais feio.

Não esmoreçam. Porque eu prometto fazer surpresas encantadoras a respeito da coroação. Uma dellas, por exemplo, si fôr possivel, é o comparecimento dos cinco candidatos, mais votados, vestidos de *maillot*, em plena Praia Comprida, para ser escolhido por *Miss* Espirito Santo, na sua volta, dentre os mesmos, o mais feio. Tambem haverá uma prova, em que se exhibirão, vestidos de bailarinas... Não se póde affirmar nada, por emquanto.

E por se falar em concurso de fealdade (outra surpreza!), aviso ás gentis senhoritas que já chegou a Victoria um concurrente temibilissimo, que é (dai-me coragem, santo Deus!) o dr. Darcy Mattos!

Jairo Leão

Ruth Maria, formosa filhinha do dr. Moacyr Avidos, Prefeito da Capital, e de sua exma. esposa, sra. Maria do Carmo Bruzzi Avidos.

EM POÇOS DE CALDAS

Grupo em que se vê a exma. sra. Tilda Barbosa Pimentel, esposa do dr. Mirabeau Pimentel, secretario do Interior.

Ella, somente ella ...

Só vendo-a e ouvindo-a pode alguem sonhal-a,
Como eu a sonho por ouvil-a e vel-a,
Essa, no mundo, disfarçada estrella
Num corpo de mulher feito de opala...

Vendo-a, a alma apaixonada não se cala;
Agrada ouvil-a sem comprehendel-a...
E não ha quem lhe ouvisse a voz tão bella,
Quem a fitasse sem querer amal-a!

Vêde-a, ouvi-a, e vereis porque ora tanjo
A harpa do verso e o meu amor bemdigo
Nesse astro que é mulher, mulher que é anjo!

Vêde-a e ouvi-a, mas... ah! tende cautela,
Porque senão acabareis, amigo,
Doido, captivo dos encantos della!...

TEIXEIRA LEITE

O SACCO DO FRADE

Fr. JOAQUIM DE SANTA FELICIDADE.

A BARATA DE D. BERTHA...

Admiro os fazedores de anecdotas...

A *Kodak* de seu talento surpreende e fixa no *film* do *humor* scenas interessantes da tragicomedia humana.

Podem dizer que a objectiva do apparelho inquina as imagens de distorsão.

Que as apresenta exaggeradas na sua commicidade, indo até á caricatura.

Deforma, como certos espelhos...

Não me incommodo, porque nem sempre é assim.

E mesmo a respeito do exagero, eu leio pela cartilha daquelle admiravel chinez do Eça Sciencia multisecular...

Ha anecdotas que são *vividas* todos os dias, como ha situações na vida do pobre *bipede implume* de Platão, de um accentuado sabor de anecdota.

E' o *vice versa*, que existe nos nomenos e phenomenos.

Não sei se já houve alguem que fizesse a philosophia desse *imperativo categorico*, que é o *vice versa*...

Si não está feita, é pena...

Quem é que se não lembra daquella anecdota, tantas vezes contada e recontada — a da barata ?...

.....

Associação feminista. Um centro qualquer de resistencia á prepotencia do macho, que se arrogou todos os direitos, como dizem *ellas*, esquecendo que o *tyranno* não guardou o mais importante dos direitos: o de resistir ao que ellas querem...

Sessão tumultuosa. Succedem-se as oradoras. Discursos vehementes. Fogos de artificio verbaes. Os direitos da Mulher. Com *M* bem grande. Provas de sua superioridade sobre o homem. Physica. Moral. Intellectual. Em tudo... Etc. Palmas. Gritos. Vingança. O massacre de todos os homens. Os intrusos, no entender das oradoras, que vão á missa com *Miss* Elvin, aquella feminista do Monteiro Lobato, que chorava o desapparecimento do simio pré-historico...

Nisso...

A tragedia !

A presidenta começa a empallidecer sob as camadas de *rouge*...

—Ai! Uma barata !!!... Ia subindo pelas bem torneadas pernas presidenciaes.

Gritos. Salve-se quem puder! As amazonas, sedentas de sangue e de vingança, debandam. Correrias.

Acta est fabula...

.....

Lembrei-me dessa velha anecdota, ha dias ao saber do requerimento da *leader* do movimento feminista—no Brasil.

O espanto escancarou-me a bocca.

Uma bocca deste tamanho...

Pois não é que d. Bertha tem tambem sua *barata !*...

São os exames, os malditos exames, a *barata* de d. Bertha...

Quer ser bacharela em direito... Porém, sem passar pelas *forças caudinas* dos exames...

Gastar dinheiro em taxas e sellos. Queimar pestanas. Chamada. Sortear ponto. Duas horas de escripta. *Cola*. Oral. Ponto de novo. Pergunta. Responde. Não responde. Approvada, safa! Isso é *chato*. Preoccupa o espirito. A inquietação do espirito estraga a cutis.

Prejudica o *maquillage*...

E, num gesto de desprendimento e munificencia, deixou para nós, os homens, o direito de fazer exame, em troca dos outros, que deseja e quer exclusivamente para seu sexo...

Muito obrigados!

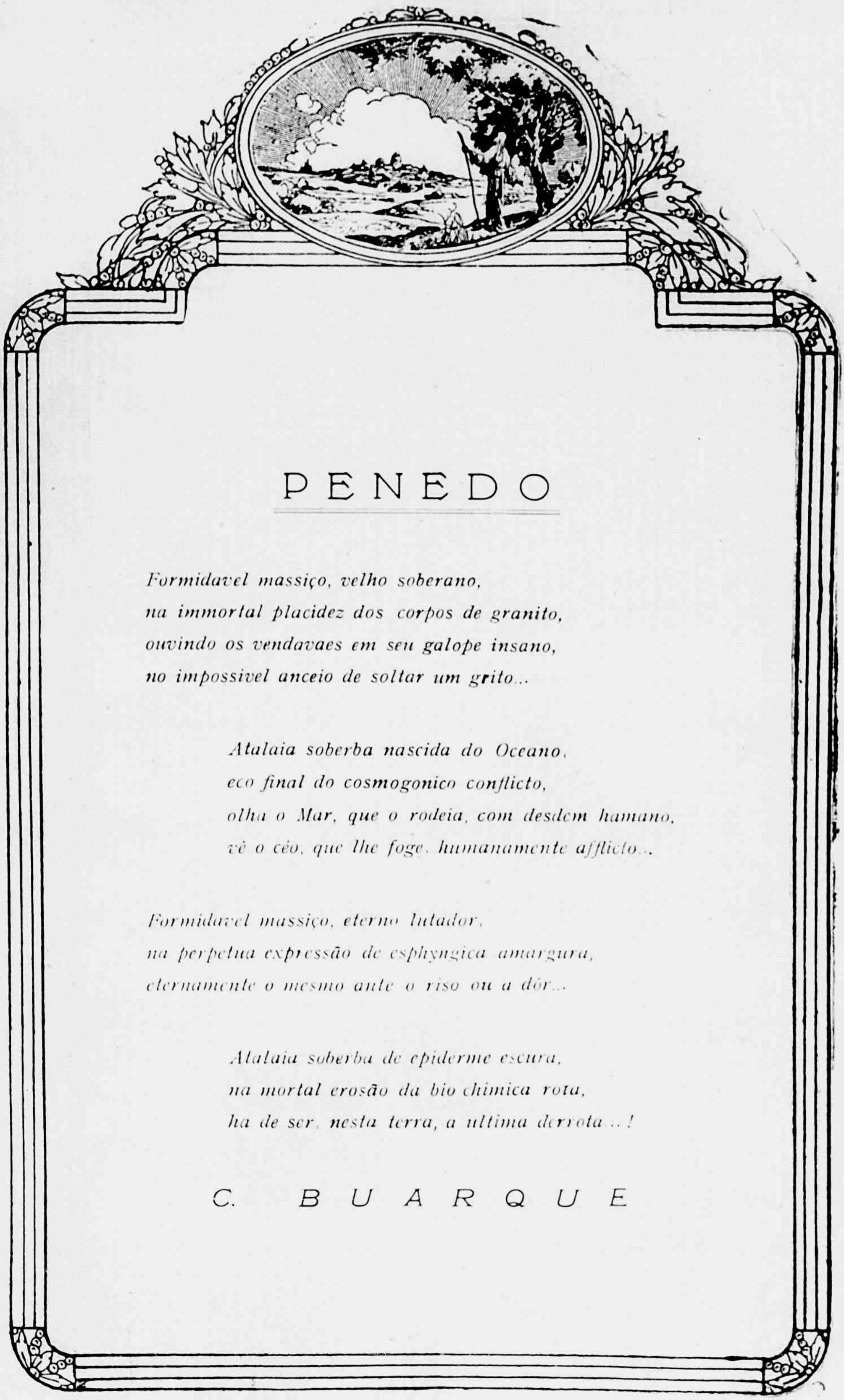
S. exa. o Ministro não resistiu. Para disfarçar a derrota, exigiu somente os exames de português, geographia e historia do Brasil, e o vestibular.

E' verdade que estamos no anno I da era da *Fuzarca*...

Fuzarca em tudo. Até no ensino.

Na flôr dos annos conheci da vida
Toda triste illusão :
Embora os homens meu porvir manchassem
Não os detesto, não !
Embora o sopro ardente da calumnia
Crestasse os sonhos meus,
Nunca descri do bem e da justiça,
Nunca descri de Deus !

Fagundes Varella



PENEDO

Formidavel massiço, velho soberano,
na immortal placidez dos corpos de granito,
ouvindo os vendavaes em seu galope insano,
no impossivel anceio de soltar um grito...

Atalaia soberba nascida do Oceano,
eco final do cosmogonico conflicto,
olha o Mar, que o rodeia, com desdem hamano,
vê o céo, que lhe foge, humanamente afflicto...

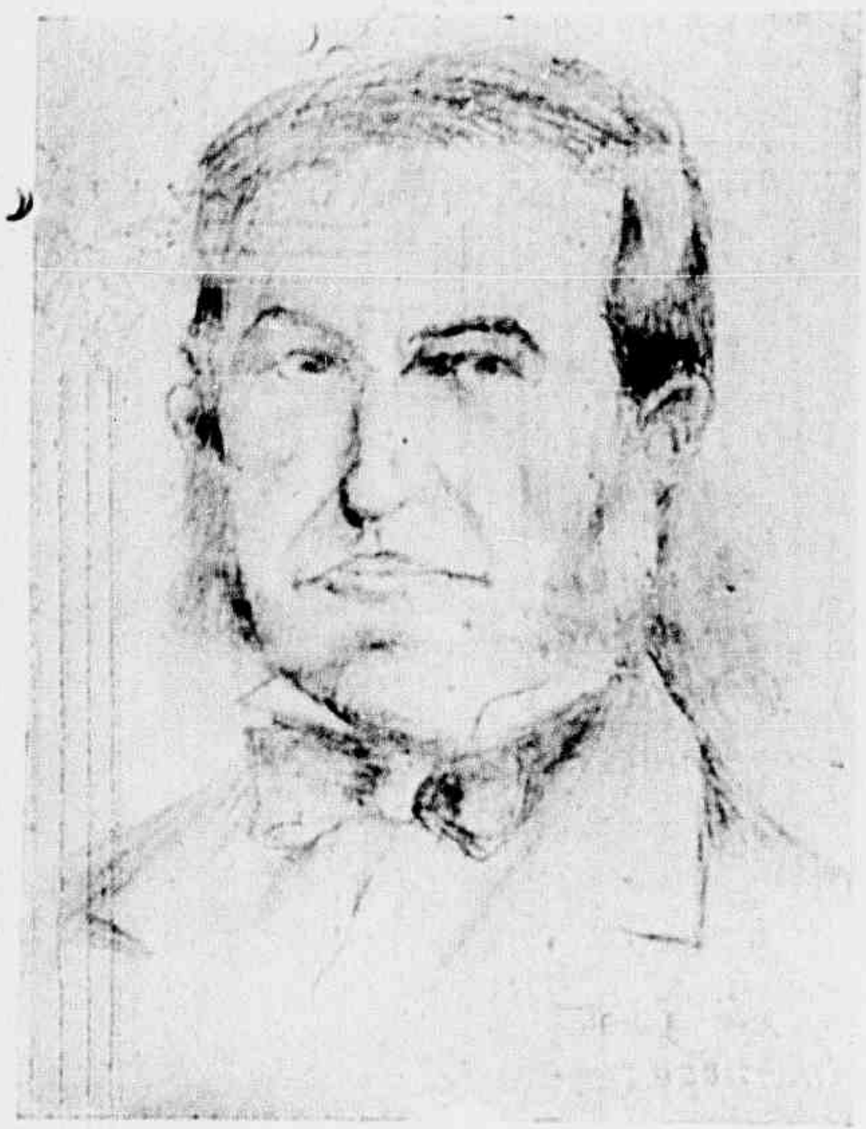
Formidavel massiço, eterno lutador,
na perpetua expressão de esphyngica amargura,
eternamente o mesmo ante o riso ou a dôr...

Atalaia soberba de epiderme escura,
na mortal erosão da bio chimica rota,
ha de ser, nesta terra, a ultima derrota..!

C. BUARQUE

IN MEMORIAM

Luiz da Silva Alves de Azambuja Suzano



Com. Luiz da Silva Alves de Azambuja Suzano

EM 1922, quando o *Jornal do Brasil* atravessava o seu XXXII anniversario de proveitosa existencia, lembrou-se do celebre concurso do centenario, proporcionando aos seus innumeros leitores valiosos premios, além de estampar diariamente bellos *clichés* de vultos eminentes, que figuraram no seculo passado em varias posições como politicos, estadistas, oradores, maestros, jurisconsultos, escriptores e jornalistas notaveis.

No numero desses vultos brasileiros, destacamos hoje o de Luiz da Silva Alves de Azambuja Suzano, que conviveu em nossa terra, merecendo dos Capichabas todo o conceito, respeito e franca hospitalidade, para se tornar, em breve tempo, um Capichaba de coração, dos mais devotados e admiradores das coisas e homens do Espirito Santo.

Do nosso homenageado de hoje, disse, em resumo, o *Jornal do Brasil*:

«Nasceu no Rio de Janeiro em 1791, na freguezia de Campo Grande, fez seus estudos no Seminario de São Joaquim, indo logo depois leccionar latim na Victoria.

Em 1820 foi eleito secretario do Governo Provisorio (notai bem: «eleito»), continuando depois na Secretaria da Presidencia.

Exerceu em seguida os cargos de thesoureiro e de inspector da Thesouraria, juiz de Paz e deputado provincial.

Deixou obras importantes, entre outras: compendios de Orthographia, Agricultura, Grammatica, Arithmetica; traducção do «Orlando Furioso», a inquietação na Provincia do Espirito-Santo, etc.. etc.»

Render homenagens aos mortos illustres tem sido de ha muito a norma que, sem desfallecimento, temos seguido até o presente, reclamando, ao mesmo tempo, quanto possivel, homenagens immorredouras para os mesmos extinctos que se recommendaram á posteridade, por trabalhos notaveis e por feitos gloriosos e heroicos.

No numero desses vultos de destaque, podemos, de relance, incluir Azambuja Suzano, conego Azambuja Meirelles, padre Antunes de Siqueira, monsenhor Euripedes Pedrinha, Santos Pinto, Aristides Freire, Pessanha Póvoa e outros professores capichabas, para não relembrarmos os nomes venerandos dos politicos—estadistas do Imperio e da Republica, como o conselheiro Costa Pereira e dr. Moniz Freire.

Esquecidos dos novos, quando não substituidos por simples politicões ou fazedores de eleições clandestinas, têm sido jogados á valla commum nomes da tempera do maior dos professores capichabas, tal aconteceu ao do profesor Santos Pinto, de saudosissima memoria.

Mas, no momento, propomo-nos a fazer uma descripção fiel e historica de Azambuja Suzano, após um estudo demorado e consciencioso sobre sua personalidade.

Não foram raros os biographos, que encareceram os serviços do professor, escriptor e burocrata Azambuja Suzano.

Presentemente, ao que nos consta, existem os descendentes do grande extincto: d. Maria Luiza de Azambuja Suzano Otten e senhorita Marcilia Otten, professoras, residentes no Rio de Janeiro; aquella jubilada já, e esta habil desenhista e professora particular, neta e bisneta de Luiz da Silva Alves de Azambuja Suzano e ainda filha e neta de Luiza A. A. Suzano Otten e Henrique Edward Otten, cidadão inglez, o qual conhecemos quando commerciante nesta capital á rua da Prainha, antiga, mais tarde Duque de Caxias, nome conservado até o presente.

Sabemos mais que Azambuja Suzano, além de pertencer á grande familia do Conselheiro Nascentes de Azambuja, ex director da instruc-

ção publica do Espirito-Santo e tio de d. Maria Carlota de Azambuja Costa Pereira, viuva do conselheiro Costa Pereira, fallecidos, eram parentes proximos do grande conselheiro Antonio Prado e do dr. Fabio Prado de Azambuja, engenheiro que foi da Prefeitura Municipal de São Paulo, ultimamente fallecido, segundo lemos em jornaes paulistas, em nosso poder; sendo de notar que foi esse engenheiro de nomeada, o eecarregado de todo o calçamento a asphalto dessa cidade, nas administrações dos prefeitos, barão Duprat, Washinton Luiz e Firmiano Pinto.

Proseguiremos.

J. C.

ERRATA

No poema «E o poeta respondeu...» publicado na ultima edição desta revista pelo nosso collaborador Jairo Leão, ao envez de

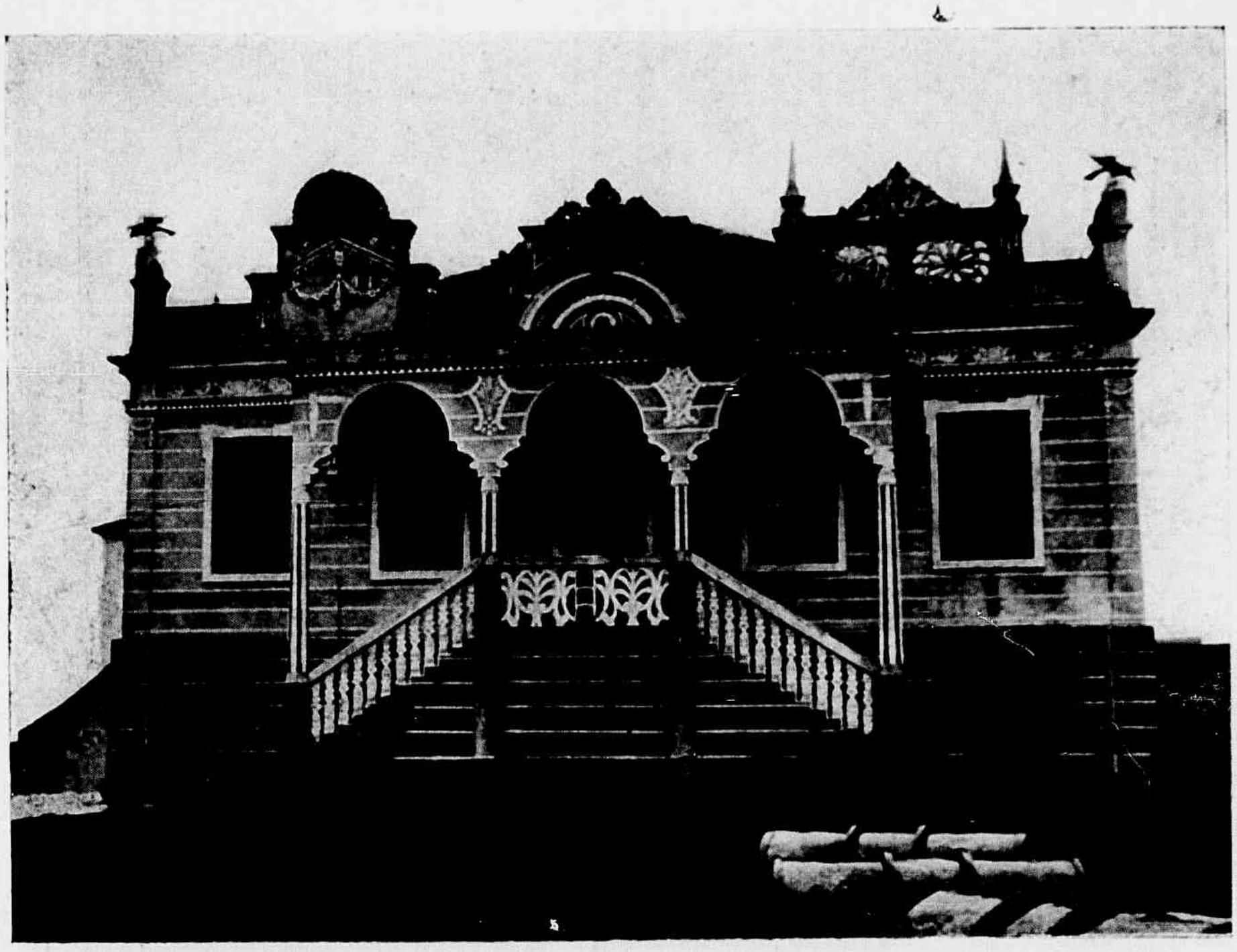
«Fui eu quem creou a fantazia
E *dou* alegria de viver
Aos seres,»

leia-se:

«Fui eu quem creou a fantazia
E deu alegria de viver
Aos seres.»

EM POÇOS DE CALDAS

A exma. sra. Tilda Barbosa Pimentel, acompanhada de seus dois filhinhos.



Residencia da firma Soares & Irmãos, em Barra de Itapemirim.

TOADAS P'RA VOCÊ...

Minha amiga:

Venci um transe agitado da minha vida. Depois desta luta difficil, da qual resultou-me um estado de alma indefinivel, procuro a nossa affinidade espiritual para fazer me comprehender um pouco...

Ha quanto tempo que te não escrevia, mas não deves estranhar.

Recebi a tua carta, que, para mim, foi mais uma affirmação do teu espirito agil e irrequieto. Em parte tens razão.

Lembras-te outróra—é tão triste dizer-se outróra—o que eu dizia. Na verdade fôste bem ingenua em censurar a hypocrisia? Então não vês que a hypocrisia é a mentira requintada e que a mentira é a poeira doirada da vida?...

Quasi todas as instituições humanas repousam exclusivamente na mentira.

Que são as relações internacionaes, senão a mentira officializada, com fôros de nobreza? E o que é a sociedade senão uma trama melindrosa de gentilezas, feitas de mentiras? E a esperança, senão a mentira universal, a mentira de todos os corações humanos? E o sonho, senão a mentira dormindo e a realidade, senão a mentira acordada? E o amor, senão a encantadora mentira do sentimento?

Pode-se lá fazer madrigaes sem mentir?

Que é a vida, senão a mentira do *ser* no infinito mysterioso do mundo?

Grande parte da delicia da vida é feita de mentiras. A realidade é quasi sempre a desillusão!...

Ha mentiras tão agradaveis, que valem bem algumas verdades, por exemplo: a affectuosidade que sempre transparece nas tuas cartas...

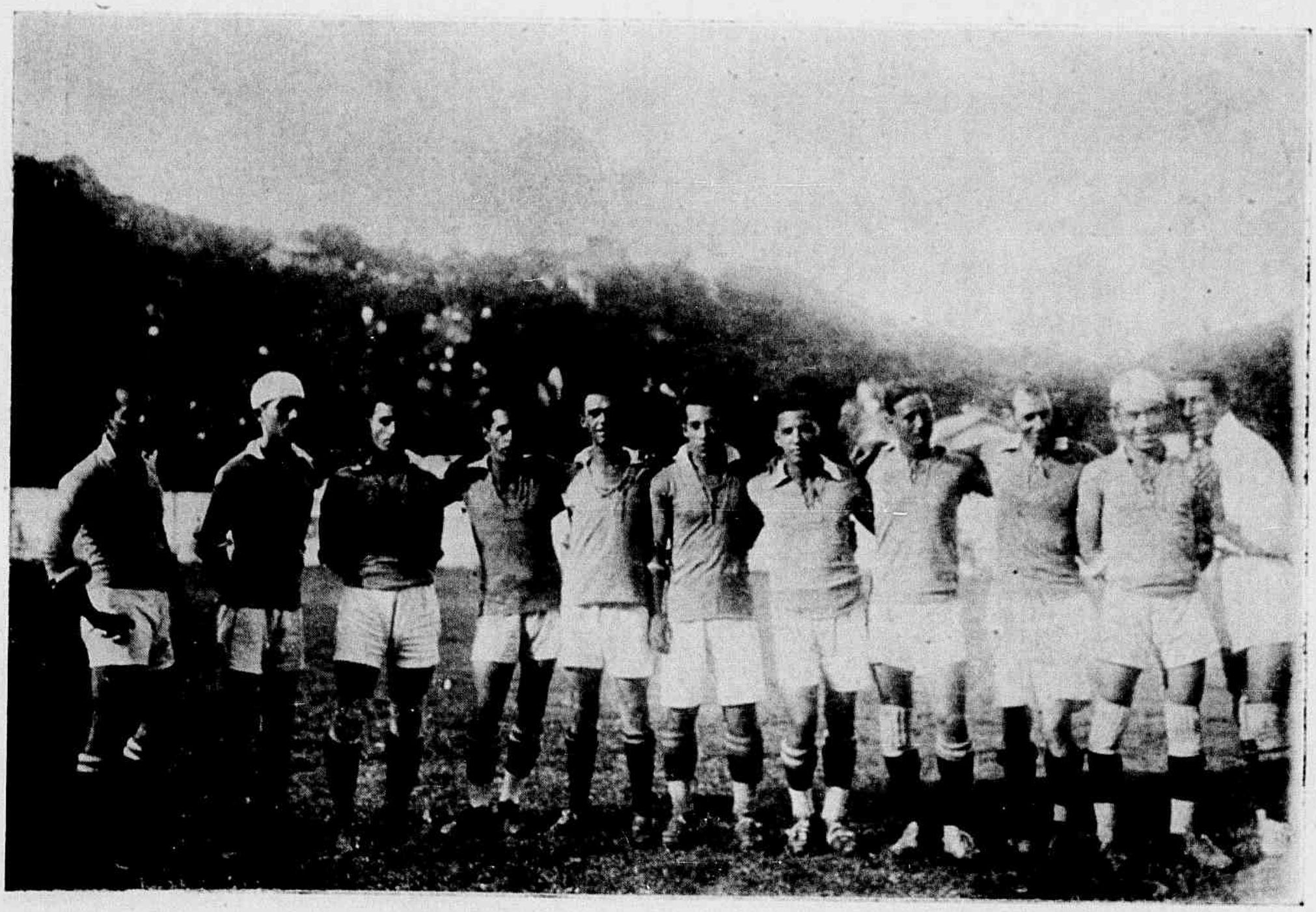
Como censurar a mentira, pois que ella é a sensação mais approximada da felicidade, da alegria da vida?...

No entanto, querida amiga, apesar dos pesares, infelizmente, eu nunca menti.

Todas tuas injustiças eu as comprehendo e perdôo-as, beijando tuas fidalgas mãos.

Alma Rubens

VIDA SPORTIVA



O brioso «team» do Victoria F. C., desta Capital

Distribuidores em grosso: Nunes, Miranda & Cia.

As Camaras de Ar Goodyear, de borracha viva, são embrulhadas em papel parafinado e accondicionadas em caixas duplas para serem entregues em perfeito estado.

GOODYEAR

Compre

Onde Encontrar Este Nome

Quando lhe for offerecido um Pneu ou outro qualquer producto Goodyear, pode estar certo de que o revendedor que o faz, está procurando a sua satisfação.

Elle procura em si um patrono. Elle procura augmentar o seu commercio prestando-lhe o melhor serviço possivel.

Goodyear selecciona revendedores deste typo para os seus productos.

Os revendedores de Goodyear conhecem os productos Goodyear e confiam nelles.

Se procura um pneu vá á revendedora Goodyear. Encontrando o nome—GOODYEAR—pode comprar sem hesitação e com segurança.

3-28-11

Outono

Bailar de sombras lerdas pelo chão...
Fontes chorando pela tarde fria...
Vozes surdas do triste canto-chão
Da bruma... do silencio e da agonia...

Outono... o branco esquife da Utopia
Passando em a lenta procissão
De monges, que, senis, sem alegria
Para o horto do abandono já se vão...

Outono... o occaso de uma quarta-feira
De cinzas pela natureza inteira...
A quietude... o somno... a embriaguez.

Outono... uma cadaverica pallidez
No ceu, no panorama que vou vendo...
Folhas cahindo... nosso amor morrendo.

CORLUMBO FERREIRA

Queixas...

Eu me lembro... Ella me disse um dia,
Que me odiava e não me queria...
Não sei porque... nada lhe fiz,
Um beijo que pedi, um pedido infeliz,
Distante do lar... longe da rua,
Sob o olhar das estrellas e risos da lua...
Apenas o regato uma prece murmurava,
Um violino gemia e uma fonte soluçava...
Expuz a vida em longa narrativa,
Em phrases de amor, tornou-se-me captiva...
Retentei o pedido, tal era o meu desejo,
De sorver dos seus labios, o veneno do seu beijo...
Comprehendi que me fitava numa ansia louca,
Que a alma confessava á flôr de sua bocca...
Exorei que dissesse o que não queira dizer,
Que me deixava indeciso e me fazia soffrer...
E ella fitando a noite enternecida,
A' luz da lua que o scenario illuminava.
Negou-me a felicidade, o prazer e a vida,
Dizendo que não me queria e que me odiava...

O nosso amor...

Olha meu amor, chorando, eu me atrevo,
A confessar te tudo o que não devo...
Do nosso affecto, nada mais nos resta...
Tudo se acabou... o nosso amor é findo
E lá fora a rua é tão deserta,
O outono chegou... folhas cahindo,
Folhas chorando ao longo da alameda...
Apenas dois vultos pequeninos,
Entrelaçam as suas mãos de seda...
E eu me lembro... nós dois... a ansia louca,
A febre intermittente do desejo,
De estilhaçar a tua bôca na minha bôca
E sorver o veneno do teu beijo...
Na saudade, aos poucos vou me diluindo...
Como é triste a gente recordar,
Lembrar, querida, que um amor é findo...
Tudo passou na vida, o que nos resta agora?
—Nos teus labios uma tristeza infinda,
—E uma saudade nos olhos de quem chora...

EDWALDO CALMON

Concurso de fealdade

Manifesto... eleitoral

Os concursos estão em moda. Isto é. Sempre estiveram. Em todas as nações civilizadas se realizaram sempre certamens de belleza para coroamento daquella que reunisse maior numero de encantos. Depois, prestigiando-se tambem o espirito, foram creados os concursos de intelligencia, como meio de se render culto áquelles, que mais brilhassem nas letras. Muito bem. Eu não sou apologista dos concursos. Muito principalmente dos concursos de belleza. Porque a belleza está em relação ao ponto de vista de cada um. Acho, por exemplo, absurdo se querer proclamar a mulher mais bonita do Brasil, da França ou doutro paiz qualquer. Ha mesmo um ditado que diz que a muitos o feio bonito parece. Ditado verdadeiro. Entretanto, como a humanidade ainda não se convence dessa verdade e a moda continua a ser senhora imperante, vou chamar a attenção das minhas gentis leitoras para um concurso que tenho vontade de fazer por intermedio da «Vida Capichaba».

Desejo que seja eleito o rapaz mais feio de Victoria. Para isso espero contar com o concurso amavel das gentis senhoritas da minha terra a quem exclusivamente será conferido o direito de votar. A «Vida Capichaba», na apuração final, fará entrega áquelle que vencer de um premio bastante compensador. Si fôr possivel mesmo far-se-á uma solennidade publica para a coroação do que reunir maior numero de votos. O concurso durará tres mezes, sahindo os respectivos *coupons*, semanalmente, na «Vida Capichaba». As moças para que deem o seu voto, de consciencia, deverão ser maiores de 16 annos, casadeiras, em edade de bem poderem avaliar a desgraça dos menos favorecidos. Os *coupons* deverão ser enviados á redacção da «Vida Capichaba», que guardará a respeito o devido sigillo. De ante-mão eu lembro, com pesar, para serem votados, os nomes de Antonio Feu Rosa (o mais feio para mim), Garcia de Resende, Vieira da Cunha, Walter Siqueira, Plinio Brüzzi, Gastão Do Val, Ernani Batalha, Nelson Almeida, Domingos Rabello, Paulo de Freitas, Nuno Santos Neves, Jair Dessaune e respectivos irmãos, Julio Pinto, Paulo Vasconcellos, Roberto Ribeiro de Souza, Olympio Brasiliense e outros muitos.

Os casados, devido tão somente ao seu estado civil, serão perdoados, o que constituirá para elles uma obra de rara misericordia. Quanto a mim, seria o cumulo se me incluisse, voluntariamente, na relação acima...

Estão, pois, lançadas as bases do novo concurso. Rogo mais uma vez ás distinctas leitoras o obsequio de o ampararem, dando o seu voto e o enviando á redacção. Que, ao menos, a minha idéa sirva para esclarecer questão tão duvidosa entre nós.

Jairo Leão
(Representante geral, autorizado, da classe)

Concurso de Fealdade dirigido pela «Vida Capichaba»

Qual é o rapaz mais feio de Victoria?

Voto em _____

_____

A votante _____

NOTA: Todos os «coupons» votados deverão ser remettidos á *Vida Capichaba*—Caixa postal, 3853—Victoria.

Soffreis do estomago ? Deveis usar ás refeições, simples ou de mistura, a incomparavel agua de mesa N. SENHORA DA PENHA, producto esse devidamente analysado, sob o n. 2227, no Laboratorio de Analyses do Rio de Janeiro.
Unicos proprietarios e depositarios: R. WALTER & COMP.
A' venda nos melhores restaurantes, bars e casas de molhados desta capital.

Concurso de fealdade

Vae despertando grande enthusiasmo no nosso meio social o concurso de fealdade, promovido pelo nosso collaborador Jairo Leão e patrocinado por esta revista. Sabemos que se estão formando sobre o caso das votações duas formidaveis correntes, que suffragarão os nomes de dois rapazes da nossa sociedade. Contamos com o amavel auxilio das gentis senhoritas de nossa terra, a quem coube exclusivamente o direito de vatar.

—O sr. Jairo Leão, promotor do concurso, pede, por nosso intermedio, que as senhoritas de nossa terra não votem nos nomes dos srs. Gastão do Val, Olympio Brasiliense e Antonio Feu Rosa, por abusarem do direito de ser feios.

—A redacção inutilizou diversos *coupons* em que foram votados os srs. drs. Manoel Clodoaldo Linhares, Manoel Lopes Pimenta, Elpidio Pimentel, Orlando Sette, Francisco Cerqueira Lima, Aurino Quintaes e Nelson Monteiro, por serem os mesmos casados.

—A redacção está empenhada em offerecer ao mais feio de Victoria um premio razoavelmente compensador—um CANIVETE.

—Tambem a Academia de Commercio de Victoria, representada pelo seu director prof. Antonio da Costa Maia, prestará ao mais feio uma homenagem, que consistirá na offerta de interessante premio.

—Foram distribuidas pela cidade cedulas impressas, indicando os nomes dos drs. Jair Etienne Dessaune, Walter Siqueira e srs. Antonio Feu Rosa e Garcia de Rezende.

Na verdade, elles preenchem perfeitamente as condições do concurso.

—Ha, em torno do importante pleito, uma anciedade geral.

Guia da Leopoldina

Como tem feito pontualmente em annos anteriores, o sr. A. H. Roberts, chefe do trafego de *The Leopoldina Railway Company Ltd.*, offereceu-nos um exemplar do Guia Geral e Horarios, n. 40, com diversas informações uteis aos passageiros daquella via ferrea.

Gratos.

ESCOLA REMINGTON

Realiza-se no proximo sabbado, 20 no Theatro «Carlos Gomes», a festa annual com que a Escola Remington desta cidade, commemora a formatura dos seus alumnos. São em numero de 39 os que vão receber o diploma de dactylographos, 27 senhorinhas e 12 rapazes, todos muito bem adestrados no manejo das machinas de escrever, sendo que disto vão dar uma demonstração na prova publica de dactylographia para a conquista dos premios.

Segundo fômos informados o 1º premio—uma machina Remington Portatil colorida—é offerta da Directora da *Escola Remington* e os outros—medalhas de prata e bronze — serão offertados pela *Casa Pratt* aos que ficarem collocados respectivamente no 2º e 3º logares.

GYMNASIO EVANGELICO DO ALTO JEQUITIBÁ

Vide gravuras respectivas publicadas no numero 168

Fundado em 1923 este estabelecimento de ensino primario, gymnasial e commercial, tem prestado relevantes serviços á mocidade patricia.

Situado em clima amenissimo, recebe as virações salutares que, passando nas montanhas pedregosas do Caparaó, descem, distribuindo vida e pureza pelos valles que dormem á sombra protectora do altaneiro Pico da Bandeira, orgulho do Brasil e representante gigantesco de sua grandeza, de seu progresso.

O Gymnasio Evangelico do Alto Jequitibá está situado no melhor ponto para a irradiação do ensino na zona da matta, offerecendo, tambem, vantagens grandiosas á zona Oeste Espirito-Santense.

Está, hoje, sob a direcção technica do Mackenzie College, de São Paulo, e possue um preclaro corpo docente, apto para desenvolver com brilho e galhardia a missão gloriosa de combater o analphabetismo.

Possue bancas examinadoras, fornecidas pelo Departamento Nacional de Ensino, escola de instrucção militar, internato e externato para ambos os sexos.

Seu actual director é o professor Thomaz A. Santi.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

O habil clinico pelotense e distincto secretario do douto «Centro Medico», medico do hospital da Santa Casa de Pelotas, dr. Francisco Simões Lopes assim expende sua opinião acerca do Peitoral de Angico Pelotense.»

Illmo. sr. Eduardo C. Sequeira. — Os resultados inequivocos por mim constantemente obtidos com o excellente «Peitoral de Angico» preparado nesta cidade sob a vossa direcção levam-me a espontaneamente apregoar as suas virtu les therapeuticas e a aconselhal o confiante em todas as molestias do apparelho respiratorio acompanhadas de tosse. Sobre esta a sua acção exerce se de um modo efficaz e prompto que se não deve hesitar em preferil o a qualquer preparado congenere estrangeiro.

Apreciador das suas qualidades balsamicas e sedativas, estou certo de que o vosso excellente «Peitoral de Angico» ha de merecer dos meus collegas a mais larga vulgarisação.— *Dr. Francisco Simões Lopes.*—Pelotas, 2 de setembro de 1921.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do
-- BRASIL —

Deposito: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas — Rio Grande do Sul

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura da pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. saram em três tempos com o uso do PO' PELOTENSE (Lic. 54 de 16/2/918). Caixa 2$000 rs. na Drogaria Pacheco, 43—47—Rua dos Andradas—Rio. E' bom e barato. Leia a bulla.

Telegr.: «PRADINHO»

Caixa postal, 3867

A. Prado & Cia.

EXPORTADORES
DE
CAFE'

Escriptorio:
Rua Jeronymo Monteiro, 12

Victoria --- Estado do E. Santo

BEIJO FRIO!

BEIJO FRIO, o unico beijo ao alcance de todas as boccas, que podeis receber innocentemente, a todo momento e em todo logar, refrigerante ideal do espirito e do corpo, sob a forma delicada de purissimo e delicioso sorvete confeccionado primorosamente nos estabelecimentos frigorificos de VIVACQUA, IRMÃOS & CO., com materia prima impeccavel, e pelos processos mechanicos mais aperfeiçoados e hygienicos.

A Fabrica de BEIJOS FRIOS, á rua 23 de Maio nº 7, fornece-os, em qualquer quantidade e variedade, para esta cidade e interior do Estado, irreprehensivelmente acondicionado sem recipientes apropriados.

OCCASIÃO UNICA

40 % de Bonificação

Só durante o mez de abril, a titulo de propaganda, applica-se a modernissima tintura para cabello Henné, unica usada nas grandes cidades em todo o mundo.

Um pó puramente vegetal em todas as côres, insubstituivel por processo liquido. Quem experimenta esta sublime tintura, não usará outra. Entre outras vantagens e beneficios destacam se os seguintes:

E' uma recoloração natural dos cabellos brancos, que adquirem um brilho encantador.
Não mancha, lavando a cabeça só com agua fica a pelle limpa e o cabello sedoso.
Nunca prejudica, seja qual fôr o estado da pelle ou do sangue.
Tonifica e revigora o cabello, demorando a sahida das raizes brancas.
Não desvitaliza o cabello como acontece com as tinturas liquidas.

Salão de Cabellereiro para Senhoras de SABATO SCHIAVO

Praça 8 de Setembro, 29 (Edificio Aguirre) Tel. C 99

NOTA — Chegaram novos e elegantes figurinos para cortes e ondulações.

O futuro de Linhares

Dentre as localidades espirito-santenses, que a natureza dotou com um sólo uberrimo e um clima agradavel, destaca-se a antiga Villa de Linhares, cuja perspectiva maravilha os olhos dos estrangeiros, que a ella aportam na expectativa de ahi poderem encontrar um campo vasto para o desenvolvimento de suas arrojadas iniciativas. Assentada no immenso planalto, descortinando um dos mais bellos panoramas do Estado, presta-se a grande e bella cidade, bastando que converja n para ella as vistas dos nossos capitalistas, naturalmente amparados pelos poderes officiaes.

Do seu passado de grandeza pouco ou nada resta; apenas, subsiste a pertinacia alguns dos seus filhos em não abandonal-a de todo, escudados na esperança de futuro melhor e mais promissor.

Mas, como não ha mal que sempre dure, aos corações linharenses volve-se, neste momento, a mais fdgueira esperança, com a noticia alviçareira, que nos trouxe o *Diario da Manhã*, annunciando o inicio dos trabolhos da estrada de rodagem para esta Villa, tão auspiciosamente decretados pelo actual governo.

Esse importante melhoramento, tão anciosamente esperado pelor filhos desta terra, por longo tempo, trará grande impulso á vida de Linhares, que hoje em dia conta já innumeras fazendas de cacau, nalgumas das quaes foram invertidos grandes capitaes.

Tudo que o governo fizer por esta zona será em beneficio da sua propria economia interna. Com ella, a estrada, virão naturalmente novos elementos, que, internando-se pelas grandes extensões de terra ainda incultas, hão de fazer surgir nucleos colonizadores, que, uma vez desenvolvidos intelligentemente, hão de se transformar em centros de grandeza para o Estado.

Se bem que ainda se persista na velha rotina, qual a do ingrato commercio de madeiras, em bôa hora guiado pelos exemplos dos grandes plantadores de cacau e confiado nos muitos filhos desta terra, esperança das sinceras promessas do governo já a lavoura caminha em franca prosperidade, máo grado a falta de transporte mais facil e economico.

A estrada, que ora se constróe sob os auspicios do intelligente governo do Presidente Aristeu Aguiar, ha de trazer incontestavelmente grande beneficio para Linhares.

M. A.

Concurso de fealdade

Premio — 1 canivete

São, por em quanto, candidatos ao cubiçado premio:

Antonio Feu Rosa	45
Dr. Jair Dessaune	32
Garcia de Resende	30
Paulo Vasconcellos	28
Nelson de Almeida	23
João Calazans	23
Jairo Leão	16
Plinio Bruzzi	7
José Fernandes	3
João Carvalho	2
Assis Ibrahim	1
José Maria Godinho	1

ATTENÇÃO: Não acceitaremos desistencias.

Para se obter bôa hygiene e saude, usem-se os productos

do afamado Laboratorio do SABÃO RUSSO

AGUA DE COLONIA **«FLORIL»**—RIVAL DA ESTRANGEIRA

SABONETE **«FLORIL»**—O MAIS PURO E PERFUMADO

Sabão Russo (solido e liquido) poderoso dentifricio hygienico da bocca; contr rheumatismo, queimaduras, contusões, dartros, frieiras, espinhas, pan nos, sardas, caspa, torceduras, feridas, commichões, manchas da pelle, dores de qualquer natureza assaduras do sol e picadas de insectos venenosos.

CABELLOS **Uma formula cujo segredo custou 200 contos de réis**

A Loção Brilhante é o melhor especifico para as affecções capilares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contem saes nocivos. E' uma fórmula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do extrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

1°.—Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2°.—Cessa a quéda do cabello.

3°.—Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4°.—Nos casos de calvice faz brotar novos cabellos.

5°.—Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

6°.—Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de 1ª ordem.

Representante em Victoria: Agencia Commercial «STELLA».

Rua General Osorio, n. 56

CRIA ROBUSTOS BEBÉS

porque:

GLAXO é tão digestivel, limpo e nutritivo como o leite materno.

GLAXO não tem microbios nocivos e até os recem-nascidos o assimilam.

GLAXO é puramente leite, que se dissolve em agua acabada de ferver.

Experimente-o para o seu Bebé

34

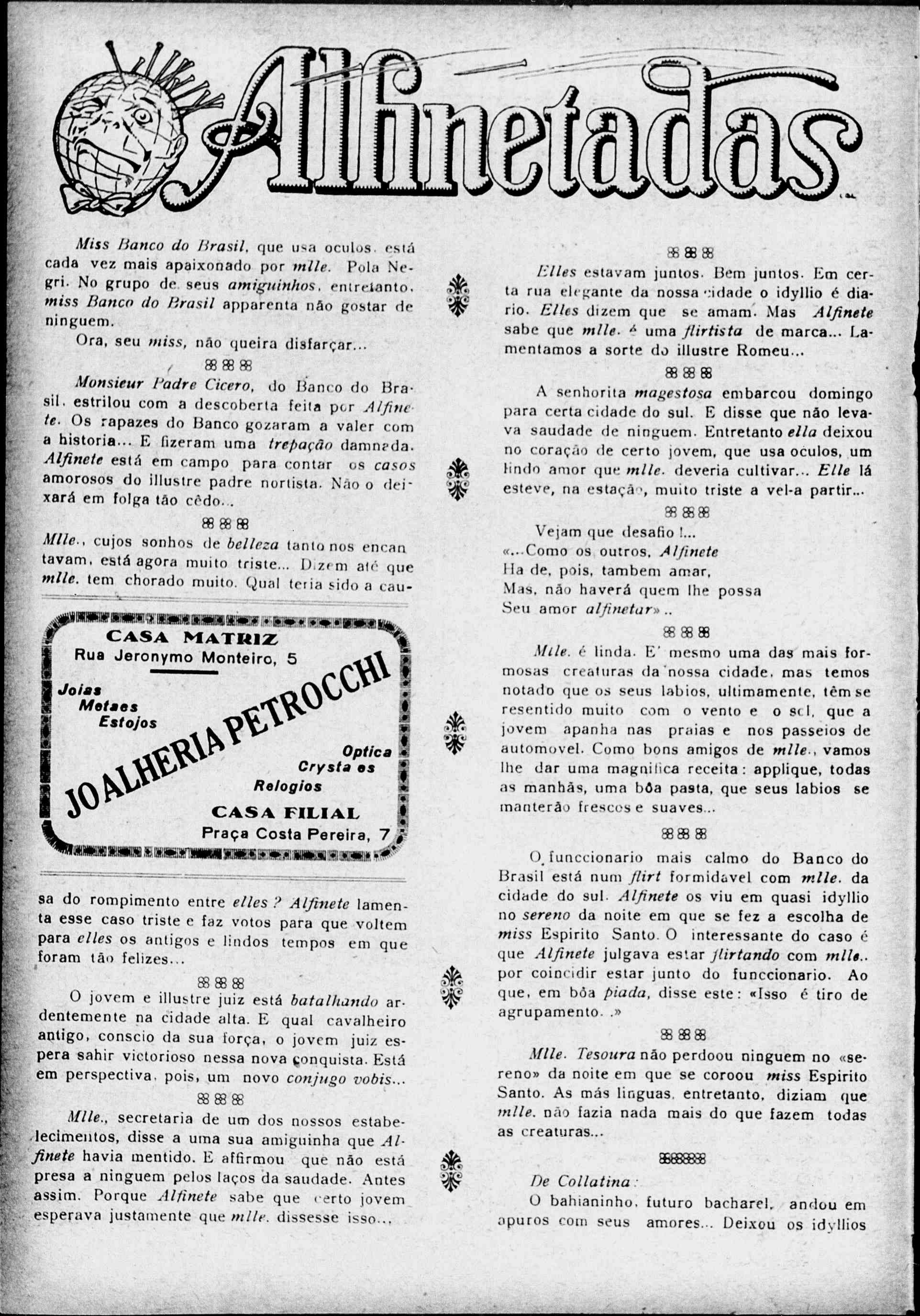
Quer V. Ex. vestir-se bem e com pouco dinheiro?

PROCURE SEMPRE

a filial da

Alfaiataria Guanabara

Rua 1° de Março, 34—Victoria-E. Santo



Miss Banco do Brasil, que usa oculos, está cada vez mais apaixonado por *mlle.* Pola Negri. No grupo de seus *amiguinhos*, entretanto, *miss Banco do Brasil* apparenta não gostar de ninguem.

Ora, seu *miss*, não queira disfarçar...

88 88 88

Monsieur Padre Cicero, do Banco do Brasil, estrilou com a descoberta feita por *Alfinete*. Os rapazes do Banco gozaram a valer com a historia... E fizeram uma *trepação* damneda. *Alfinete* está em campo para contar os *casos* amorosos do illustre padre nortista. Não o deixará em folga tão cêdo...

88 88 88

Mlle., cujos sonhos de *belleza* tanto nos encantavam, está agora muito triste... Dizem até que *mlle.* tem chorado muito. Qual teria sido a causa do rompimento entre *elles*? *Alfinete* lamenta esse caso triste e faz votos para que voltem para *elles* os antigos e lindos tempos em que foram tão felizes...

CASA MATRIZ
Rua Jeronymo Monteiro, 5
Joias
Metaes
Estojos
JOALHERIA PETROCCHI
Optica
Crystaes
Relogios
CASA FILIAL
Praça Costa Pereira, 7

88 88 88

O jovem e illustre juiz está *batalhando* ardentemente na cidade alta. E qual cavalheiro antigo, conscio da sua força, o jovem juiz espera sahir victorioso nessa nova conquista. Está em perspectiva, pois, um novo *conjugo vobis*...

88 88 88

Mlle., secretaria de um dos nossos estabelecimentos, disse a uma sua amiguinha que *Alfinete* havia mentido. E affirmou que não está presa a ninguem pelos laços da saudade. Antes assim. Porque *Alfinete* sabe que certo jovem esperava justamente que *mlle.* dissesse isso...

88 88 88

Elles estavam juntos. Bem juntos. Em certa rua elegante da nossa cidade o idyllio é diario. *Elles* dizem que se amam. Mas *Alfinete* sabe que *mlle.* é uma *flirtista* de marca... Lamentamos a sorte do illustre Romeu...

88 88 88

A senhorita *magestosa* embarcou domingo para certa cidade do sul. E disse que não levava saudade de ninguem. Entretanto *ella* deixou no coração de certo jovem, que usa oculos, um lindo amor que *mlle.* deveria cultivar... *Elle* lá esteve, na estação, muito triste a vel-a partir...

88 88 88

Vejam que desafio !...
«...Como os outros, *Alfinete*
Ha de, pois, tambem amar,
Mas, não haverá quem lhe possa
Seu amor *alfinetar*»..

88 88 88

Mlle. é linda. E' mesmo uma das mais formosas creaturas da nossa cidade, mas temos notado que os seus labios, ultimamente, têm se resentido muito com o vento e o sol, que a jovem apanha nas praias e nos passeios de automovel. Como bons amigos de *mlle.*, vamos lhe dar uma magnifica receita: applique, todas as manhãs, uma bôa pasta, que seus labios se manterão frescos e suaves...

88 88 88

O funccionario mais calmo do Banco do Brasil está num *flirt* formidavel com *mlle.* da cidade do sul. *Alfinete* os viu em quasi idyllio no *sereno* da noite em que se fez a escolha de *miss* Espirito Santo. O interessante do caso é que *Alfinete* julgava estar *flirtando* com *mlle.*, por coincidir estar junto do funccionario. Ao que, em bôa *piada*, disse este: «Isso é tiro de agrupamento...»

88 88 88

Mlle. Tesoura não perdoou ninguem no «sereno» da noite em que se coroou *miss* Espirito Santo. As más linguas, entretanto, diziam que *mlle.* não fazia nada mais do que fazem todas as creaturas...

88 88 88

De Collatina:

O bahianinho, futuro bacharel, andou em apuros com seus amores... Deixou os idyllios

REPRESENTAÇÕES
COMMISSÕES
CONSIGNAÇÕES
E
CONTA PROPRIA

Silva & Cia.

INTERMEDIARIOS DE VENDAS DE CAFÉ
Avenida Capichaba

Telgrs. DORIO
Caixa do correio, 4008
CODIGOS:
Ribeiro, Borges, Bentley's e Particulares

Victoria — E. E. Santo

amorosos, retrahiu se por algum tempo, devido a caprichos de terceiros, e hoje já se vê novamente na reconstrucção dos «castellos desmoronados.»

Cuidado! Em Collatina a febre do casamento está grassando com intensidade...

De Collatina:

O jovem pharmaceutico anda visivelmente apaixonado. Será motivo a approximação do seu enlace ?...

A noivinha, em Calçado, espera-o ansiosa.

A sua actuação, até hoje, tem sido impeccavel; sua eleita nada tem a duvidar...

Qual o motivo de tamanha preoccupação passional ?...

Alfinete

Loteria do Espirito Santo

Mais uma sorte grande

Na quarta-feira anterior realizou se a 213.ª extracção dessa acreditada loteria, com o plano de 4 premios de 50:000$000, e o sr. João Elias Colnago, de Itaguassú, que assistia ao acto e era possuidor do bilhete n. 11728, teve o grande prazer de ser contemplado com um desses premios.

E o que é mais digno de nota é que esse premio foi, naquelle dia mesmo, pago ao venturoso portador do bilhete sorteado.

E, assim, a nossa Loteria vae conquistando definitivamente as sympathias e confiança dos seus clientes.

GUIA DO LLOYD NACIONAL

Os srs. Antenor Guimarães & Cia. agentes dessa empresa de navegação nesta cidade, offereceram-nos um exemplar dessa publicação, referente ao mês de abril em vigor.

Gratos.

NASCIMENTO

No dia 15 deste mez, nesta cidade, nasceu o innocente Dey, filhinho do sr. Abel Alvares Cabral Junior, graduado funccionario no Serviço de Defesa do Café, e de sua exma. esposa, sra. Elza Lehmkuhl Cabral.

Felicitações.

«RIO CHIC»

Temos sobre nossa mesa o primeiro numero dessa publicação de propaganda dos productos da grande Manufactura de Fumos «Veado».

Sob a direção do sr. J. Ribeiro, apresenta interessantes paginas de leitura amena.

Agradecemos o exemplar, que nos foi destinado.

Nossa homenagem á «miss» Espirito Santo

A «Vida Capichaba», que nunca se manteve indifferente ante os acontecimentos que se prendem, de qualquer modo, á vida espirito-santense, resolveu dar, brevemente, uma edição melhorada em homenagem á senhorita Glycia Serrano, eleita representante do nosso Estado, no grande certamen de Belleza, que se realizou no Rio de Janeiro.

Ninguem pode negar que a senhorita Glycia Serrano tem dado uma evidencia brilhante ao Espirito Santo, realçando-lhe o nome, numa propaganda de requintada elagancia, victoriosamente, na grande Capital do Paiz, cuja imprensa, desta vez, unanimemente, tem exaltado a formosura da mulher espirito santense, representada com vantagem pela nossa distincta embaixatriz.

Telegraphámos ao nosso prestimoso amigo, o deputado federal, dr. Geraldo Vianna e ao nosso collaborador Alberto Carrilho, incumbindo os de conseguirem as melhores photographias das festas, de que tenha participado *miss* Espirito Santo, mandando gravar logo os respectivos clichés, para o nosso proximo numero especial.

Assim, com o proposito de dar o melhor brilho possivel a essa nossa homenagem, em que collaborarão os mais assignalados valores da intellectualidade capichaba, somente nesse numero publicaremos gravuras, referentes á senhorita Glycia Serrano.

AOS CAPICHABAS ELEGANTES *Demonstrar um gosto aprimorado, não é somente trajar-se elegantemente, frequentar a sociedade do escol, possuir um trato lhano e conhecer todas as etiquetas exigidas pela pragmaticas sociaes, — é tambem, nas tardes estivaes, servir um copo do delicioso refrigerante: — GENIPAPINA CHAMPAGNE. Esse artigo, que é fabricado directamente do succo do genipapo pela firma R. WALTER & C., acha-se patenteado pelo Ministerio da Agricultura.*

Sejam, portanto, elegantes, pedindo nos principaes restaurants e bars o alludido refrigerante.

A utilização do animatographo na propaganda commercial

Rôlos de fitas para animatographo em miniatura estão sendo extensamente utilizados por progressivas firmas commerciaes em lugar de annuncios impressos para fins de reclamo. Esta innovação no campo da propaganda commercial obedece ao advento do animatographo phaseiro, o qual é hoje tão popular como o fonographo ou o radio.

Rezavam ha pouco os annuncios: «Enviamos a quem solicitar, um livrinho gratis». Mas hoje já se lê: «Enviamos a quem solicitar um film gratis». Onde ha pouco se recebia um livrinho de reclamo, hoje recebe-se uma caixa de metal, contendo uma fita de 30 a 120 metros de comprimento, (mais ou menos a metade da fita cinematographica commum) de celuloide ininflammavel para garantir segurança, tanto no transporte como no uso caseiro. Nesta curta tira de celuloide o fabricante transmitte ao publico um vivissimo reclamo do seu producto. Com scenas attraentes e titulos artisticos elle procura divertir e captivar o comprador. Este novo methodo de propaganda é considerado dum valor sem precedente para introduzir no meio caseiro todo e qualquer producto.

Uma outra utilização deste methodo consiste em prover o caixeiro viajante com uma machina de projecção e uma caixa de fitas em lugar do catalogo e caixa de amostras. O apparelho pode ser montado em poucos minutos e operado com a corrente da luz electrica, tornando assim facillima a demonstração do artigo em qualquer parte, e sob quaesquer condições. Este methodo é dum valor inexcedivel para exhibir machinismos e outros artigos de grandes proporções. Com um apparelho projector e uma caixa de fitas o fabricante pode exhibir no mais pequeno escriptorio e duma maneira realissima o artigo mais volumoso: como por exemplo uma pá mechanica em operação; e da mesma maneira o cultivador da borracha pode em poucos minutos transplantar os seus campos de cultivo nos trópicos para uma fábrica norte-americana nas regiões nevosas do Maine.

A ELLAS...

Minha historia é aquella mesma historia
de um nobre coração, que soube amar.
Ella, tremula, fragil, merencorea,
labios em flôr, a me beijar...

Foi o começo de um romance
de amôr,
simples, subtil e sem nuance,
mas encantador!

E eu, sem saber da realidade,
julguei que aquillo era a felicidade.

Mas, um dia, ella me disse,
como a um diabo qualquer,
que eu preferisse
outra mulher.

Então, tudo se acabou.
Nunca mais ella me falou.

.....

E foi assim que, de uma vez,
eu aprendi a conhecer vocês.

Ruy Côrtes

Para as pernas finas

As massagens com azeite, seguidas de fricções de agua quente, com um pouco de agua da Colonia, favorecem enormemente o desenvolvimento das pernas.

Uff! Que calor suffocante! **Ora, isso não é nada. Tomando-se os saborosos refrigerantes: — GUARANA' VICTORIA, DULCE, MANDARINE ESPUMANTE (laranjada), SODA LIMONADA e AGUA TONICA DE QUININO, fica-se perfeitamente livre dos horrores da canicula. Esses productos são caprichosamente fabricados pela firma R. Walter & Cia., á rua Presidente Pedreira, 23 e vendem-se nos principaes bars, restaurantes e estabelecimentos de molhados desta Capital.**

Usal-os é haurir um goso ineffavel e augmentar as energias combativas do organismo.

NA PARAHYBA DO NORTE!

Dr. Manoel de Souza Lemos, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro,

ATTESTO QUE O PREPARADO

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Pharmaceutico João da Silva Silveira é um optimo depurativo, e que tenho usado na minha clinica civil, com excellentes resultados em todas as molestias de origem syphilitica.

Parahyba do Norte, 14 março de 1913.

Milagres do «LAVEROL»

Conheci uma mocinha
Feia e torta como anzol,
Mas que ficou bonitinha
Co'um tubo de «LAVEROL.»

Minha sogra era enfermiça,
Vivia a tremer no sol,
Mas, vibra! e... já vae á missa,
Porque tomou... «LAVEROL.»

Toda moça enamorada,
Que participe do escol,
Não vive preoccupada...
Se já tomou «LAVEROL.»

Sei dum lindo rapazinho
Que já se julga de prol...
E só porque, em tamanhinho,
Gostava de «LAVEROL.»

Um sujeito verminado
Queria ingerir lysol,
Mas, depois, ficou curado
Com uso do «LAVEROL.»

JOÃO THOMAZ

Uterosano

TORNA SÃO O UTERO DOENTE.

MARAVILHOSO E INCOMPARAVEL NOS SEGUINTES CASOS:

1.º — Inflammação do Utero;
2.º — Catarrho do Utero;
3.º — Corrimentos do Utero;
4.º — Colicas do Utero;
5.º — Hemorrhagias do Utero;
6.º — Dysmenorrhéa (regras dolorosas, anormaes);
7.º — Amenorrhéa (falta de regras);
8.º — Leucorrhéa (flores brancas);
9.º — Perturbações da Puberdade;
10.º — Favorece os phenomenos da Gravidez;
11.º — Combate os enjôos e vomitos da Gravidez;
12.º — Evita os Abortos e outras Perturbações;
13.º — Facilita o Parto;
14.º — Acalma as Dores de Cabeça, Vertigens, etc
15.º — Restabelece o appetite;
16.º — Tonifica o Utero.

É A VIDA DA MULHER; DÁ-LHE SAUDE, ALEGRIA E VIGOR

MEDICAMENTO DA EDADE CRITICA
NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

A SAMARITANA

PREÇOS EXCEPCIONAES PARA

Fazendas, Modas, Chapeus, Armarinho, etc.

GRANDE SORTIMENTO EM

lindas roupinhas para creanças

OS MELHORES ARTIGOS

OS MINIMOS PREÇOS

Rua Jeronymo Monteiro, 79—Victoria

FOOT-BALL

«Bangú F. C.» x «Rio Branco F. C.»

Foi annunciado para o domingo que vem de passar, um «match» amistoso entre as «equipes» dos clubes acima mencionados.

A partida preliminar terminou com a victoria do 2· «team» do «Rio Branco» por 6 x 2.

Pouco depois deram entrada em campo os quadros principaes, sob as ordens do juiz Americo Souza, do «America F. C.»

Feito o sorteio dos campos foi iniciado o jogo com grande animo da parte dos contendores. E com ardor sempre crescente foram decorridos mais ou menos dez minutos, quando o José, arqueiro do «Rio Branco», foi attingido violentamente por u m a carga que o atirou ao solo. Não obstante isso um dos atacantes banguenses, o Daciano, procurou arrebatar a bola das mãos do «keeper» adversario, de um modo brusco e «shootou» fortemente o rosto do «player», que estava nos seus pés.

O juiz, observando que o jogador pe.manecia deitado, interrompeu.a partida para fazer a sua retirada pelo canto mais proximo, conforme diz a regra. Ao se approximar, porém, vê que o rapaz estava com forte hemorrhagia nasal. Pediu auxilio aos directores dos clubes, para que fossem tomadas as devidas providencias.

Nesse momento o sr. Agenor Santos, um dos organizadores do jogo, e que dirigia o «team» do «Rio Branco», solicitou do capitão do quadro banguense e do juiz, a retirada do jogador culpado em vista da violencia de sua entrada. Não foi, porém, attendido por acharem, aquelles senhores, que a falta foi involuntaria.

Em vista de semelhante resposta, o China determinou a retirada de campo do «team» riobranquense. Disso resultaram muitas reclamações, que foram augmentando a tal ponto de quasi degenerarem num grande «sururú». Terminou a partida.

De ha muito que vimos observando, que determinados atacantes abusam das cargas nos «goal keepers», simplesmente porque os dispositivos da Regra VIII permittem que este jogador seja trancado. Mas então porque a lei dá esse direito, é humano, cabe na cabeça de um «player» educado, a pratica das maiores brutalidades na pessôa de um «keeper»? E' evidente que a regra permitte as cargas licitas, isto é, aquellas que não provoquem contusões naquelles, que as recebem. Tanto assim que, nas instrucções aos juizes sobre a Regra IX, nós vamos encontrar: «O juiz pode parar o jogo em qualquer occasião e dar um «free kick» ou advertir, ou, ainda, fazer ambas as cousas contra o jogador, cuja *actuação fôr perigosa ou possivel se tornar tal, como tambem* PODE ORDENAR A ESTE JOGADOR QUE SE RETIRE DE CAMPO.

Logo, ao juiz é que compete fiscalizar e evitar o emprego do jogo bruto, applicando para isso tudo quanto julgar opportuno fazer. E num meio como o nosso, onde a «tourada» impéra, é que deveriam ser constantemente empregados os dispositivos dessas instrucções.

Quando conseguiremos praticar o desporto como elle deve ser cultivado?

Excursão do «Victoria F. C.»

Esta veterana aggremiação desportiva enviou, no sabbado que passou, uma representação á prospera cidade de Cachoeiro de Itapemirim, onde effectuou duas partidas com bom conjunto do «Cachoeirano F. C.» Segundo fomos informados, no primeiro encontro foi verificado um empate de 2x2, e no segundo, cuja disputa foi renhidissima, logrou ser o vencedor o «Victoria» por 3x2.

TENNIS

Felizmente que os desportos vão aos poucos se generalizando, não só em nossa capital, como tambem em alguns logares do interior. Não ha muito que noticiamos a fundação do «Park Tennis Club» e já iniciamos com grande prazer as descripções de partidas realizadas em seu bem situado «court». Na ultima segunda-feira á noite, com uma selecta e numerosa assistencia, foram levadas a effeito duas partidas que brilhantemente iniciam a vida do «tennis» em nosso meio. A primeira dupla travou-se entre os srs. Luiz Nogueira e Pedro Vivacqua do «Parck Tennis Club» (P. T. C.) e os srs. Ooctaviano Santos e Gastão F. Santos do («Club Campinho Tennis» (C. C. T.) Com facillidade venceu a dupla campinhense pelo «score de 2x0, pois tanto no primeiro como no segundo «set», o resultado foi de 6x2.

No segundo encontro, porém, houve muito mais technica e lances de grandes emoções, provando com bastante evidencia a facilidade

com que nos assimilamos a todos os desportos.

Debaixo das acclamações dos assistentes deram entrada no «court» as duplas:

Do P. T. C.--Schutt e Alcides e do C. C. T. — Nelson e Jorge F. Santos.

Desde o inicio que a luta foi movimentada, levantando o 1· «set» a dupla do P. C. T. por 6x2.

No segundo, porém, a dupla do C. C T. reagiu de um modo brilhante, conseguindo bater o «set» por 6x1. Foi então, disputado o terceiro, afim de ser acclamado o vencedor. Sendo o lance de mais importancia, as duplas desenvolveram um jogo tal que a assistencia seguia com real interesse todos os golpes, todas as rebatidas, que progressivamente se tornavam mais rapidas, quão emocionantes. A dupla do P. T. C. venceu os dois primeiros «games», ficando bem collocada. Mais algumas jogadas e a dupla de Campinho reage, fazendo tambem 2 «games». Houve uma reacção formidavel no par victoriense, conseguindo avançar outros 2 «games».

Já a assistencia tinha como certa a victoria dos representantes do P. T. C., quando ao terminar do tempo, os rapazes da dupla do C. C. T., em sensasional virada, conseguem levantar o «set» por 6x4, vencendo tambem a partida.

As finaes do jogo foram 2x6 favoravel a P. C. T.; 6x1 para o C. C. T. e 6x4 ainda para o C. C. T., que deu como resultado o «score» de 2x1 em favor do «Club Campinho de Tennis».

A' directoria do «Parck Tennis Club», enviamos os nossos cumprimentos pelo modo efficiente com que está incentivando este nobre desporto, concorrendo altamente para o desenvolvimento do nosso meio desportivo.

BASKET-BALL

Conforme noticiámos, realizou-se, no domingo, o primeiro jogo da tabella do Torneio Interno de Basket-Ball da E. Normal «Pedro II», tendo levantado a palma da victoria, as guapas alumnas que constituiram a esquadra da 2a. Turma do 1· anno. Foram: Nascimento e Celia—Elza — Miranda e Djanyra.

WATER-POLO

Na disputa do Torneio Interno que o «Saldanha» vem realizando, conseguiram vencer, os «teams» Jair Dessaune e José Pedro, respectivamente pelos «scores» de 4x0 e 7x1.

Foot-ball em Antonio Caetano

Perante numerosa assistencia, realizou-se, no dia 7, nesta localidade um jogo amistoso entre as poderosas equipes do «Ordem e Progresso F. C.» de Bom Jesus do Itabapoana e a do «Bôa Vista F. C.» daqui, em disputa da taça «SANTA LUZIA», tendo terminado com o justo empate de 4x4.

(Do correspondente)

Edukeeper

COMPANHIA HAMBURGUEZA SUL-AMERICANA

HAMBURG-SÜDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor «ESPANA»

sahirá deste porto provavelmente no dia 27 do corrente para

ROTTERDAM e HAMBURGO

levando passageiros e cargas

Vapores Rapidos e de Luxo

Cap Arcona,	Rio—Hamburgo 13 dias,	I, II e III classe
Cap Polonio,	Rio—Hamburgo 14 dias,	I, II e III classe
Antonio Delfino,	Rio—Hamburgo 17 dias,	I e II classe
Cap Norte,	Rio—Hamburgo 17 dias,	I e II classe

Boulogne s/m um dia antes.

Monte Cervantes,	Rio—Hamburgo 18 dias	Navios a motor, especial para III° classe
Monte Sarmiento,	Rio—Hamburgo 18 dias	
Monte Olivia,	Rio—Hamburgo 18 dias	

Informações com os Agentes nesta Capital

THEODOR WILLE & Cia.

Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo

Victoria - Espirito Santo

Rua Primeiro de Março, 12

AGRADECIMENTO

Esteve em nossa redacção o sr. Octacilio Lomba, que nos agradeceu a noticia dada de seu anniversario natalicio, ultimamente registrado.

O GRANDE ERRO

Cuidava-se nesse dia de uma grande reunião, num outro mundo que não este. O ambiente não fôra cuidadosamente arranjado de decorações, como acontece cá pela Terra, quando um Lindberg visita uma nação, ou quando pomposas festas se fazem em homenagem a alguma celebridade terrena. Era natural, da propria natureza, o ambiente. Parece mesmo que, no outro mundo, tudo é perfeitamente egual, porque, para esta reunião, não haviam sido expedidos convites, e «gente» lá não faltava. Era uma reunião só de celebridades.

Commentavam todos os seus feitos, cada qual mais envaidecido do que havia deixado cá na Terra para a nossa admiração. Camões, ainda não conformado, porque vivera só com um olho, num logar em que são precisos muitos olhos para viver, recitava, aos presentes, as estrophes mais brilhantes do seu esplendoroso poema. Fazia-o com enthusiasmo, correspondido pela forte salva de palmas, que encerravam as suas ultimas palavras.

Rousseau, Pedro Alvares Cabral, Frederico, o Grande, Voltaire, Barão do Rio Branco, Nero, Maria Ortiz, Pedro, o Grande, Miguel Angelo, Tamerlão e muitos mais, todos vibravam de enthusiasmo. E todos tiveram a palavra, porque só formava ali gente celebre e a reunião era exclusivamente para rememorar factos dos tempos idos.

Napoleão falou eloquentemente sobre as suas victorias.

Pintou-as com tal precisão, que substituia aos olhos dos presentes a sua longa tunica branca, pelo seu soberbo uniforme de Imperador dos Francezes!

Falou em Toulon, inicio da sua carreira, quando ainda tenente, recentemente sahido da Academia Militar, bateu fragorosamente os inglezes, num acto estrategico. Falou em Marengo, Iena e Austerlitz, sua inspiração deante das pyramides do Egypto e rememorou com alguma tristeza o desastre nos gelos da Russia, onde deixara a mocidade militar franceza!

Ia chegando ao final e batendo, amigavelmente, no hombro de Grouchy, disse para Wellington e Blucher, que aquelle muito os havia auxiliado em Waterloo. Estes concordaram, fazendo vêr a Napoleão que tudo na Terra é ephemero e que toda gloria tombará um dia.

Napoleão concordou, e todos se abraçaram como bons amigos.

E a palestra continuava animada, quando a um canto se ouviu uma voz mais grossa que procurava convencer alguem. Era D. João VI, que teimava com Junot: «Eu não fui para o Brasil fugido de você, Junot», dizia, João. «Si lá aportei, foi somente para evitar uma collisão das minhas tropas com as suas e principalmente pela grande curiosidade que tinha de conhecer o Brasil». «Mas eu não tencionava brigar, João, ia apenas porpôr-lhe umas condições, ponderava gentilmente o francez». «Sim, meu caro, você não havia de me pilhar, conheci sempre os olhos azues dos francezes», concluiu João.

A um outro canto lamentava se em voz mal educada Pedro Alvares Cabral, da injustiça dos homens cá da Terra. «Vejam só», exclamava elle, «lá só se commenta que eu descobri *casualmente* o Brasil! Isso é uma ingratidão, de que nunca me hei de esquecer.» «Não te incommodes Pedro, isso é mesmo uma injustiça; eu tambem descobri a imprensa», disse em tom de ironia, não comprehendida pelo navegante, Schœffer, que o executava, e attribuiram esse invento ao nosso amigo Guttenberg, que ahi se acha usufruindo as glorias daquillo que tanto me custou». Pedro conformou-se.

Surgiram mais commentarios, discursos, pintaram quadros e quando o assumpto attingia já as experiencias massantes dos chimicos e physicos, um delles notou sentado num tronco de arvore, tornado macio pelo musgo que o cobria, o Deodoro da Fonseca só, de physionomia bastante entristecida.

«Que tristeza é essa, Deodoro; vem para o nosso grupo, conta um pouco das tuas façanhas; aqui não é logar de tristezas; eu sou celebre porque commetti verdadeiros crimes e aqui me acho, conversando, contente, disse Nero, redimido dos seus peccados». «Muito bem dito, apoiou Tamerlão, tambem eu, se colloquei só 90.000 cabeças humanas na pyramide que ergui em Pekim, foi porque só eu as queria decepar e cansei, naturalmente. Mesmo assim aqui estou conversando animadamente com todos. Vamos falar um pouco, foste general», insistiram os dois. —«Fala» pediram mais outros—já um grande circulo, que se formava em redor do nosso heróe barbudo.

«Então ainda não tiveste perdão dos teus crimes? Anda, desembuxa, nada de prantos.» E era soberba a attitude de Nero e Tamerlão, deante da figura arrependida do brasileiro.

Deodoro levantou-se. Caminhou lentamente e, tomando o centro do grande auditorio, disse esta cousa tremenda:

«Eu proclamei a Republica no Brasil!»

Bianor Machado.

Germano Gerhardt

Rua Jeronymo Monteiro, n. 21

VICTORIA

Armas e munições, Artigos dentarios
Material photographico
Victrolas e discos de todas as marcas

Instrumentos de musica
Cutelaria e ferragens finas
Artigos para presentes, Bicycletas, Filtros
Livraria, Papelaria, Typographia

AU BON MARCHE'

FAZENDAS, ARMARINHO E PERFUMARIAS

POR ATACADO E A VAREJO

Preços sem competidores

M. Ibrahim & Filhos

RUA JERONYMO MONTEIRO, 6

ESQUINA DA PRAÇA 8 DE SETEMBRO

Caixa postal 3805
End. telegraphico IBRAHIM

VICTORIA — E. SANTO

BRÜZZI & CIA.

Successores de GOMES & BRUZZI

FABRICAÇÃO DE VINAGRES, LICORES, XAROPES, VINHOS DE FRUCTAS

e seus congeneres pelos processo mais hygienicos.
Commercio em grosso de **AGUARDENTE E ALCOOL**
Grande premio na Exposição Internacional do Centenario de 1922 e diploma de honra do Instituto Agricola Brasileiro
TELEPHONE, 110 — CAIXA POSTAL, 3835
End. telegraphico: **DISTILLAÇÃO** — Codigo: **RIBEIRO**

CASA LIBANEZA

— DE —

Bichara & Saadé

Completo sortimento de fazendas, modas, perfumarias, chapéos, calçados, etc.
Especialidades em artigos finos e fantasias.

Preços razoaveis

R. JERONYMO MONTEIRO, 9 — VICTORIA

As revistas, supplantando jornaes e livros, são, hoje, no tumulto veloz da vida moderna, o ideal em materia de publicidade.

Casa Allemã

DE

BERNARDO BORGIDA

COMPLETO E VARIADO sortimento de casemiras nacionaes e estrangeiras, roupas feitas, calçados, chapéos, meias e artigos para homens.

Bijouterias finas e colossal ***stock*** de armarinhos. — Cutelaria fina importada directamente da Allemanha. — Vendas por atacado e a varejo.

RUA JERONYMO MONTEIRO, Nº 7

VICTORIA — — — **ESTADO DO ESPIRITO SANTO**

"ROCKFELLINA"

INDICAÇÕES: LOMBRIGAS, SOLITARIAS, ANKILOSTOMOS, ETC.

Novo producto, de incontestavel exito na expulsão dos vermes intestinaes, principalmente os denominados «ascarides lumbricoides» (lombrigas).

Com base de oleo de chenopodium (essencia de herva Santa Maria) substancia muito empregada pelos Exmos. Medicos da PROPHYLAXIA RURAL e da humanitaria MISSÃO ROCKFELLER em todo o mundo, é a ROCKFELLINA uma feliz combinação dessa substancia, com a phenolph-taleina, de forma que, pela acção vermicida daquella e purgativa desta, se obtem facilmente a expulsão dos vermes intestinaes, não necessitando de qualquer outro purgativo, além do que sua acção «exito-secretora» assegura a inabsorpção do chenopodium pela mucosa intestinal, facilitando assim o seu poder «antihelmintico» e evitando os phenomenos da intolerancia. As pequenas perolas ROCKFELLINA são tomadas com prazer pelas crianças. Encontram-se em todas as Drogarias de S. Paulo e do Rio. Pelo correio, registrado, 1 tubo 3$000. Pedidos á Drogaria Ribeiro, Menezes & Cia.— Rua Uruguayana, n, 91.—Rio de Janeiro.

J. Vicent Payá

Depois de alguns dias de permanencia nesta Capital, onde realizou brilhante palestra literaria sobre a conferencia internacional de Sevilha, a realizar-se neste anno, tornou ao Rio de Janeiro esse nosso confrade de imprensa.

Amigo extremado do Brasil, cujo progresso o enche de enthusiasmo, que vibra na sua eloquencia de tribuno vehemente e nar suas chronicas de periodista infatigavel, esperamos que tambem o Estado do Espirito Santo mereça a sua sympathia prestimosa nos seus trabalhos de constante approximação hispano americana.

Mudança de residencia

O sr. cel. Antonio José Duarte participou-nos haver mudado sua residencia, no Rio de Janeiro, para a rua Pinto de Figueiredo, 34.

Gratos.

Boletim mensal do Serviço de Defesa do Café

Recebemos o numero terceiro dessa excellente publicação mensal, que se edita nesta cidade e cuja leitura é indispensavel aos nossos lavradores e commerciantes desse producto, que é a riqueza maxima do Estado.

Gratos.

O PROBLEMA DA LEPRA

No brilhante artigo, sob a epigraphe supra, do nosso collaborador J. C. Almeida Cousin, que estapámos em nossa edição anterior, houve um periodo em que sahiu— «... fóra do ambiente *lucrativo* da repartição ...» quando, em vez da palavra griphada, o autor escrevera—*burocratico*.

Fica assim, desfeito o engano e restabelecido o termo conveniente na phrase alludida.

Um vôo de Victoria ao Rio

No proximo numero publicaremos a impressão da viagem aerea emprehendida pelo illustre dr. Nelson Monteiro, secretario da presidencia.

A gentileza de s. exa. não pôde fugir ao pedido da *Vida Capichaba*, e assim, terá a nossa revista o prazer de offertar aos seus dignos leitores uma pagina suggestiva o que não fazemos hoje por absoluta falta de espaço.

Federação Espirita

Recebemos um officio-circular, assignado pelo sr. Euphrasio Ignacio da Silva, na qualidade de 2º secretario, participando-nos a eleição da nova directoria dessa sociedade para o corrente anno, sob a presidencia do sr. Eugenio Valentim de Anchieta, reconduzido.

Nossos agradecimentos.

Café Globo

RUA JERONYMO MONTEIRO, 39
Duque de Caxias, 40 — C. postal, 3742

Trinxet & Alves

SERVIÇO COMPLETO PARA BANQUETES, BAILES E PIC-NICS.

Bebidas finas, conservas nacionaes e estrangeiras

— TELEPHONE N. 182 —

VICTORIA ESPIRITO SANTO

MULLUDOLINA

O unico, preparado até hoje conhecido para combater e exterminar por completo a caspa, evitar a queda do cabello e combater toda e qualquer molestia do couro cabelludo.

OLEO PRIMOR

O melhor para amaciar e dar brilho ao cabello, de perfume finissimo e agradavel, rivalizando com os similares estrangeiros, não sendo o mais caro.

Estes poderosos preparados são vendido na

Perfumaria FLOR DA AMERICA

Rua Duque de Caxias, 27

E. E. SANTO VICTORIA

1929

Neste anno

favoreça o desenvolvimento da «VIDA CAPICHABA», mandando executar seus impressos nas suas officinas graphicas

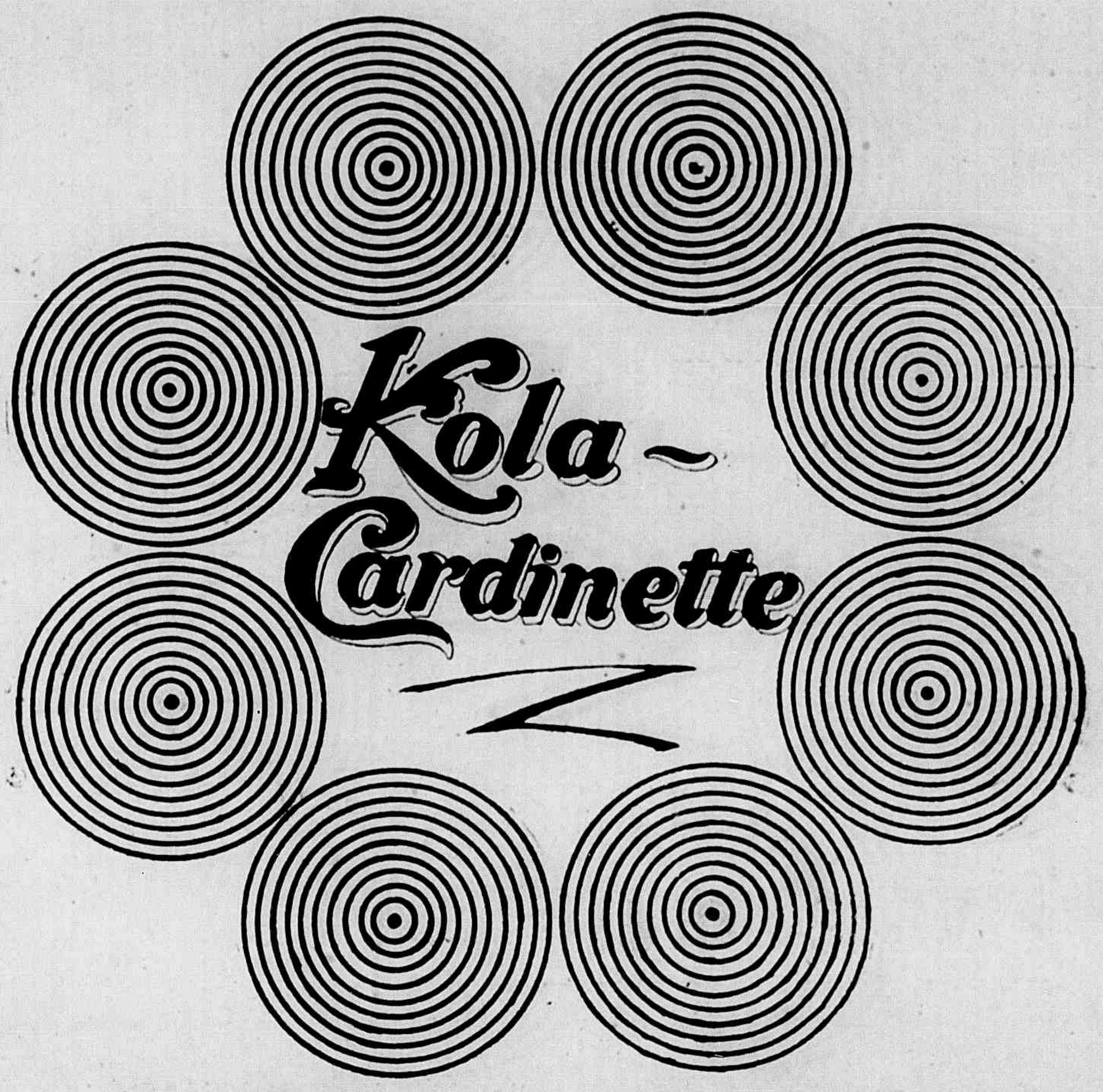
Preços modicos - Material de 1ª qualidade

Gosto—Arte—Operarios capazes

Caixa postal, 3853 == Telephone, 117

Avenida Capichaba, 28

VICTORIA == E. ESPIRITO SANTO



A PSYCHOLOGIA DO TRABALHO

Não ha negar a influencia reciproca entre o espirito e a materia. A lassidão é a consequencia fatal da actividade constante e é preciso um novo estimulo, um impulso energico para fazer o trabalho retomar a sua curva ascendente. Muitas vezes, porém, este estimulo, que faz de novo vibrar as nossas forças physicas e mentaes, precisa ser despertado por meios artificiaes, para que o corpo não se arraste numa lethargia improductiva.

KOLA CARDINETTE, este grande revigorador dos nervos, é estimulante activo, que restabelece o equilibrio entre a mente e a materia.

KOLA CARDINETTE, o tonico do systema nervoso central, reconforta as forças cerebraes exhaustas pelo trabalho excessivo, e excita as funcções organicas abatida.

KOLA CARDINETTE, contribue para que a curva do nosso trabalho fique traçada no graphico da nossa vida em linha ascencional.

UNICOS CONCESSIONARIOS:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

OUVIDOR, 98
RIO

SÃO BENTO, 33
S. PAULO